

Central vai agilizar consulta de candidatos a transplante

Atendimento será feito pelo Hospital Metropolitano a pacientes que venham a precisar de um novo coração. **Página 8**

Foto: Evandro Pereira



Comércio espera faturar mais com o Natal deste ano

Lojistas de João Pessoa antecipam as vendas e, depois de sete meses de isolamento, acreditam que consumidor vai querer gastar mais no período natalino de 2020, para compensar o ano difícil. **Página 7**

Esportes

O Rei do Futebol completa 80 anos

Edson Arantes do Nascimento vai passar o aniversário isolado, em sua casa, devido à pandemia, afinal o atleta é do grupo de risco. **Página 16**

De 'Os Trombadinhas' a 'Pelé Eterno': os dribles do jogador no cinema

O Atleta do Século foi dirigido por cineastas como Anselmo Duarte e John Huston e fez filmes com Grande Otelo e Os Trapalhões. **Página 11**

Pelé



Ilustração: Tônio

Geral

Suspensão da cobrança de consignados é prorrogada

Prorrogação já estava prevista em lei, caso o estado de calamidade pública perdurasse. **Página 3**

Políticas

Foto: Divulgação



Por unanimidade Deputados aprovam alterações em aposentadorias e pensões do Estado. **Página 13**

Cultura

Maria Valéria Rezende e Solha disputam o Prêmio Jabuti

Projeto desenvolvido no Agreste, 'Desengaveta Meu Texto' também está entre os indicados deste ano. **Página 9**

Paraíba

Polícia Civil apreende cerca de R\$ 1 milhão em drogas

Realizada na Grande João Pessoa, ação encontrou cocaína, maconha e cinco mil comprimidos de ecstasy. **Página 6**

Diversidade

Poliomielite: Saúde reforça a importância da vacina

Dia 24 de outubro é dedicado ao combate à doença, que teve dez casos suspeitos este ano na PB. **Página 12**

Colunas

/// No Bar Savoy, espécie de habitat do poeta Carlos Pena Filho, sabia deletar a mediocridade de supostos 'escritores'. **Página 10**

Elizabeth Marinheiro

/// Adhailton Lacet escreve com conhecimento de causa e propriedade sobre muitos autores, entre eles, Manuel Bandeira. **Página 10**

Sérgio de Castro Pinto



Foto: Evandro Pereira/Arquivo

Para evitar aglomeração Cemitérios de João Pessoa podem não abrir durante o Dia de Finados devido à pandemia de coronavírus. **Página 7**

A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	129.731	3.029
NO BRASIL	5.325.682	155.962
NO MUNDO	40.652.097	1.122.036

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

O país dividido

É absurdo o número de pessoas que, em todas as regiões do Brasil, desprezam os danos sociais e econômicos causados pelo novo coronavírus. A pandemia de covid-19, entre outras consequências, provocou surtos de ansiedade e depressão, tirou estudantes das salas de aula, matou (até agora) mais de 150 mil pessoas, destruiu empresas e dizimou empregos. Mesmo assim, milhares de pessoas continuam saindo de casa sem máscaras de proteção.

É como se os boletins diários, apresentando o número de vítimas fatais da maior crise sanitária dos últimos cem anos, não dessem conta de pessoas de carne, osso e alma, mas de folhas que caem de árvores, coisas de menor significância. É possível, como defendem alguns, que a divulgação de imagens de passamentos e funerais sensibilizasse essa gente, mas tal medida representaria substituir um erro por outro talvez ainda mais grave.

Fato é que o Brasil caminha dividido em meio à situação de emergência em saúde. Não bastasse a intolerância ideológica, racial, religiosa etc., tem-se agora dois grandes grupos sociais antagônicos, formados pelos que obedecem aos protocolos de proteção sanitária (uso de máscaras, álcool em gel, distanciamento social etc.) e, do lado contrário, aqueles que ignoram as recomendações e, não raro, as questionam de maneira agressiva.

Os espaços públicos destinados a atividades físicas são exemplares. Observa-se com facilidade que o grupo de pessoas sem máscaras é majoritário. Incomoda, também, a descontração de muitos desses indivíduos, que caminham, correm ou pedalam, por exemplo, com um sorriso estampado no rosto, não se sabe bem o motivo, considerando-se os mais de 150 mil lares brasileiros que estão de luto, em virtude da morte de um ou mais familiares, vítimas de covid-19.

Milhares de cidadãos e cidadãs, de todas as classes sociais, contaminados pelo coronavírus, estão internados em hospitais públicos e particulares do país. O estado de saúde varia de moderado a gravíssimo. Sair à rua sem máscara é transformar a si mesmo em um forte candidato a disputar um leito com eles, ou ser o responsável pela morte de pessoas próximas ou desconhecidas. O assintomático irresponsável é uma perigosa doença ambulante.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

A cidade enxerida

Em tom de brincadeira sempre digo que Cajazeiras é uma cidade enxerida, sempre procurando estar a frente de seu tempo, embora algumas das modernidades que ostentava orgulhosamente tenha sucumbido ante a avalanche dos novos tempos. Assim foi com os três cinemas que, até o final dos anos oitenta, traziam para a cidade os últimos lançamentos da sétima arte, a nível nacional e mundial. Todos fecharam suas portas ante da concorrência da televisão e de novas formas de entretenimento. Também desapareceu, num tempo mais longínquo, outro símbolo da modernidade, o trem que circulava gente e mercadorias e abastecia a cidade das novidades sopradas, sobretudo, da capital cearense.

A ousadia da cidade, no entanto, se espalha por outras veredas. Cajazeiras se transforma num importante polo educacional atraindo uma população, sobretudo de jovens que, com frescor e entusiasmo, aquece o mercado imobiliário, lota os bares e restaurantes, consome suas mercadorias, movimenta suas feiras e faz pulsar suas ruas e universidades. Por ser centro de uma considerável região a cidade se destaca também como importante espaço prestador de serviços, nas áreas de medicina, gráfica, abastecimento de gêneros, serviços de beleza e muitos outros que, diariamente, ganham projeção e clientes de várias cidades, inclusive, de estados vizinhos.

A ousadia da cidade se manifesta também em sua pretensão de metrô-

pole ou, se não, de imitar, toscamente, algumas delas. Assim, temos o Cristo Rei que, em sua acanhada estrutura, sonha um dia ser o Cristo Redentor do Rio de Janeiro. Isso, se não perecer asfixiado pelas teias da modernidade trançadas pelas antenas que engolem seu visual. Também temos o Leblon que, instalado às margens do açude grande, aspira suas águas poluídas e descortina o cenário de tuas margens diariamente e impunemente engolidas pela especulação imobiliária que rouba da população a possibilidade de usufruir de um interessante e aprazível espaço de lazer e preservação da natureza.

/// A ousadia da cidade se manifesta também em sua pretensão de metrópole ou, se não, de imitar, toscamente, algumas delas. ///

Assim a cidade, que equivocadamente celebra sua emancipação na data de nascimento de um dos seus ícones fundadores, vai buscando se amoldar as novas realidades que circulam por suas ruas, avenidas, becos e asas, sob a fumaça dos cachimbos de crack, os sons de jingles de homens públicos que alardeiam promessas minimamente cumpridas e as meninas adolescentes que, substituídas em tuas madrugadas sertanejas, dormem anestesiadas pela alienação etílica e das drogas nas marquises e calçadas, expondo seus trajes rotos, seus pés sujos e sua dignidade aviltada.

No fim da tarde, um belo sol vermelho e ardente espalha brasas nas sujas águas de teu açude grande. O espetáculo que maravilha e inebria a forasteiros e nativos nos faz acreditar que esta terra ainda poderá tornar-se um interessante lugar para se viver.

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damião.r.c@uol.com.br | Colaborador

Obrigatoriedade obrigatória

O substantivo está em primeiro lugar, a obrigatoriedade. É ele a fonte dos adjetivos afins, inclusive de outros substantivos correlatos, como *obrigação* e o caso de *dever*, termos tão usados no Direito e na Ética, quando se trata das teorias morais, sobre a conduta humana e os bons costumes. Tais palavras têm sido objeto dos palavrosos discursos e debates políticos ao convencimento do voto, o que, eventualmente, causa efeito contrário. Até se discute, nesse palavreado, se a “vacina é obrigatória”, mesmo depois de tão ansiosa esperada, tão cientificamente pesquisada. Ora, quem teria a irresponsabilidade de fazer ressurgir a “guerra da vacina”, acontecida no Governo de Rodrigues Alves na rebelde Rio de Janeiro?

Se o caro leitor morasse, numa isolada ilha, sozinho, não perceberia o “sentimento do dever”, tampouco alguma obrigatoriedade, porque os deveres requerem *alteridade*, para que se exijam deveres e obrigações em circunstâncias sociais. Então é preciso que haja os outros, cujas convivências nos obrigam a corresponsabilidades de produção, de distribuição e de bem-estar, comportamentos, enfim, que respeitem e zelem o Bem Comum. Nesse sentido, até o suicídio, enquanto diminuição da vida humana e social, considera-se proibitivo, aqui vale lembrar Thomas Merton: “Homem algum é uma ilha”. Há uma diferença enorme entre, nessa imaginada utópica ilha, alguém, único habitante, pular de uma montanha no profundo *canyon* e esse mesmo indivíduo matar-se, provocando a queda de um avião com outros passageiros que estariam consigo. A obrigação de respeito à vida é o sentido principal e significativo da vida. Sem a vida, o que seria o resto? Essas premissas são suficientes para se concluir que a vacinação, preventiva ou para se evitar a co-

vid-19, acatando-se as receitas científicas das autoridades competentes no assunto, deve ser obrigatória, não importa o que reclamarem as finanças públicas... É incompreensível que se esforce em demonstrar que fazer o mal a si próprio, quando esse mal vem atingir o coletivo, contaminando a sagrada saúde da população. Tudo que venha nesse sentido negativo deve ser proibido e seus remédios obrigatórios. Não importa o perverso deleite individual de qualquer nefasta ação a desfavor do social. No período de contágio, como suportar um descarado indivíduo, sem máscara, assobiando num apertado transporte público? No entanto, observa-se a predominância no egoísta e individualista de bloquear o trânsito de uma rua, simplesmente para papear com um conhecido transeunte.

/// O mal não está no prazer de realizar essas intolerantes e irritantes vontades egoístas, mas em ofender os outros, o bem estar das outras pessoas. ///

O mal não está no prazer de realizar essas intolerantes e irritantes vontades egoístas, mas em ofender os outros, o bem estar das outras pessoas. Nesse momento, em que, ansiosamente, aguarda-se a descoberta de uma vacina contra o coronavírus, que tem matado muitos dos nossos, sua descoberta se considere alvissareira e auspiciosos, independente de qualquer cor político-ideológica, seus bravos cientistas pesquisadores. O remédio que cura é aceitável, venha de onde vier. Um outro absurdo é qualquer poder público desprestigiar a recomendação da vacinação, quando ela é necessária para pôr fim a esse surto que vai e volta, matando sobremaneira os que têm, entre nós e no meado das suas existências, lutado pela vida e pelo social. Que o “bem-estar” voluntarioso e antissocial seja proibitivo, mas tem sido muito facultativo, em nome da “liberdade”. A vacina, porém, contra um mal que nos aflige deve, antes de ser obrigatória, desejada e convincentemente divulgados seus benefícios.

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigele Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

OUVIDORIA:
99143-6762

Suspensão de cobrança de consignados é prorrogada

Secretaria da Administração renovou por mais 180 dias a Lei Estadual que suspende o pagamento pelos servidores públicos

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Administração, informa que, com a renovação por mais 180 dias do Decreto Estadual nº 40.134, de 20 de março de 2020, que estabelece estado de calamidade pública, devido à situação de emergência de saúde pública durante a pandemia da covid-19, também prorrogou automaticamente, por igual período, a Lei Estadual nº 11.699, que suspende a cobrança de parcelas de empréstimos consignados de servidores públicos estaduais, com o objetivo de amenizar a crise econômica

causada pela pandemia. Essa prorrogação já estava prevista em Lei, caso o estado de calamidade pública perdurasse por período superior ao estabelecido no caput do decreto. Ainda de acordo com a lei, as parcelas que forem suspensas vão ser acrescidas ao final do contrato sem acréscimo de juros ou multas.

A Lei determina que a suspensão da cobrança vale para todas as instituições financeiras, de todos os empréstimos consignados contraídos por servidores públicos civis, militares, aposentados, inativos e pen-

sionistas da administração direta e indireta do Estado da Paraíba.

Ao todo, 50 mil servidores têm empréstimos consignados em folha atualmente e que estão sendo beneficiados com a Lei, o que gera um valor do desconto mensal em torno de R\$ 45,5 milhões. Vinte e quatro instituições financeiras operam contas-salário dos servidores e devem se adequar a esta Lei.

Ainda de acordo com a lei, as parcelas que forem suspensas vão ser acrescidas ao final do contrato sem acréscimo de juros ou multas.

Transmissões ao vivo ajudarão nas inscrições da 'Lei Aldir Blanc'

A equipe da Secretaria de Estado da Cultura (SecultPB) e coordenadores que compõem a Comissão Executiva da Lei Aldir Blanc na Paraíba iniciam nesta sexta-feira (23) uma série de tutoriais para ajudar os artistas que estão interessados em se inscrever num dos 12 editais que o Governo do Estado lançou para distribuir recursos dessa lei.

Os tutoriais ocorrerão em transmissões ao vivo pelas redes sociais da Secult: SecultPB; Instagram: @secultpb; Facebook: facebook.com/secultgovpb

O objetivo é demonstrar a facilidade com que os editais podem ser preenchidos e ajudar quem, mesmo assim, tem dificuldades. Eventualmente, os coordenadores estarão passando dicas e informações específicas sobre projetos e sua elaboração, assim como tirando dúvidas que o público suscite durante a transmissão.

O primeiro tutorial, às 9h de hoje, vai mostrar como é o preenchimento e como preparar o material a ser inscrito nos dois editais de credenciamento, que são o 'Fernanda Benvenuti' e o 'Chica Barrosa'.

O Edital Fernanda Benvenuti é destinado a performances, espetáculos, números, coreografias, esquetes, shows, cantorias, vídeo performances, vídeo instalações, declamações, glosas, loas, contações

de histórias, causos, stand up, saraus, leituras dramáticas, slam, entre outras, nas áreas de teatro, dança, circo, música, audiovisual, rap, cultura popular, repente, hip hop, artes visuais, literatura, cordel, poesia de rua e afins.

Já o Edital Chica Barrosa tem como objeto ações formativas da cultura como oficinas, workshops, cursos livres, debates, seminários e conferências).

CRONOGRAMA DE TRANSMISSÕES

- 23/10 – Sexta – 9h
Edital Fernanda Benvenuti
Edital Chica Barrosa
- 26/10 – Segunda – 9h
Prêmio Dona Lenita
Prêmio Lenira Rita
- 26/10 – Segunda – 14h
Prêmio Dona Severina
Prêmio Lourdes Ramalho
- 27/10 – Terça – 9h
Prêmio Rosa Cagliani
Prêmio Maria Pimentel
- 27/10 – Terça – 14h
Prêmio Dona Toinha
Prêmio Amelinha Theorga
- 28/10 – Quarta – 9h
Edital Chiquinha Mourão
Edital Margarida Cardoso

No Sertão

João Azevêdo visita hoje obras na cidade de Patos

Da Redação

O governador João Azevêdo visita, hoje, a cidade de Patos, no Sertão paraibano, ocasião em que apresentará as obras que o Governo do Estado vem realizando no município – cujos investimentos somam R\$ 189 milhões – e visitará algumas delas. O chefe do Executivo encerra a agenda com uma entrevista coletiva à imprensa.

A programação do governador João Azevêdo, em Patos, está prevista para começar às 10h45

com a visita às obras do conjunto habitacional São Judas Tadeu I e II. No local estão sendo construídos o total de 856 apartamentos. Em seguida, João Azevêdo fará também uma visita, às 11h15, às obras de adequação do Parque Religioso Cruz da Menina. A programação terminará às 12h, no Parque Aquático Water Play, com coletiva de imprensa e apresentação das obras realizadas em Patos.

A construção do conjunto habitacional São Judas Tadeu irá viabilizar um investimento superior a

R\$ 65,4 milhões na área de habitação.

O governador conseguiu a liberação dos recursos recentemente, durante audiência, em Brasília, com o ministro da Integração Regional, Rogério Marinho. O próprio ministro visitou Patos, em seguida confirmando o repasse dos recursos.

As obras fazem parte do plano de retomada da economia paraibana, em meio à pandemia da covid-19. São dezenas de obras que estão sendo retomadas em todo o Estado.

Foto: Secom-PB



Governador João Azevêdo visitará obras em Patos cujos investimentos somados atingem R\$ 189 milhões

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FUNDAMENTAL NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19, SUS ENTRA NA AGENDA DO CONGRESSO NACIONAL



Foto: Agência Senado

Criado pela Constituinte de 1988, o Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado um dos melhores sistemas de saúde do mundo. Essa afirmativa pode até soar como um disparate, face aos problemas que, diariamente, são reportados no atendimento em saúde pública, em todo o país: superlotação de unidades, falta de medicamentos, longa espera por cirurgias eletivas, precariedade estruturais em postos e hospitais públicos, equipamentos quebrados etc. Contudo, o SUS representou um avanço para proporcionar a todos os brasileiros o acesso integral, universal e gratuito a serviços de saúde. E ressalte-se que, no atual cenário de pandemia, o SUS foi fundamental para dar suporte às ações governamentais de enfrentamento à crise sanitária, em níveis federal e estadual – a propósito disso, vários governadores, entre os quais o da Paraíba, João Azevêdo, ressaltaram a importância do sistema nesse particular. Viabilizar mais recursos para fortalecer o SUS, pois, entrou na pauta do Congresso. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), aprovou a criação da Frente Parlamentar pelo Fortalecimento do SUS. Integrada por 190 deputados e 15 senadores, o colegiado terá missão central: atuar para aperfeiçoar o sistema e garantir mais recursos para que o SUS se torne mais eficiente no pós-pandemia. “Neste momento de pandemia, percebemos a importância do SUS para a saúde pública brasileira”, afirmou o senador Weverton (foto), do PDT, vice-presidente do colegiado.

NÚMERO MAIOR DE MORTES

Do professor Jonas Brant, da UnB, ressaltando a importância do SUS: “O fato de termos uma governança descentralizada permitiu que os secretários de saúde buscassem uma articulação capaz de dar respostas para a covid-19 em seus territórios. Se cuidar da saúde não fosse um dever do Estado, seria muito mais difícil fazer a frente a uma epidemia, o número de mortes seria ainda maior”.

A BANDEIRA DO SUS

Trecho do texto de instalação da frente parlamentar do SUS: “A bandeira do SUS precisa ganhar nova dimensão e maior espaço na agenda do Congresso Nacional e da sociedade, para que seja fortalecido com impacto imediato nos estados e municípios, chegando de forma universal e de qualidade aos cidadãos e cidadãs brasileiras”.

PEDIDO DE TROPAS FEDERAIS

Os pedidos de tropas federais solicitados por juízes de Alhandra, Pedras de Fogo, Fagundes e Belém do Brejo do Cruz já foram distribuídos para os respectivos juízes relatores do TRE-PB. Antes de deferir ou não os pedidos, a corte eleitoral submete a demanda às forças de segurança do Governo do Estado. Só após isso, o processo é enviado ao TSE.

ESQUEMA DE SEGURANÇA

A propósito do esquema de segurança para as eleições, promotores eleitorais se reuniram com representantes das forças de segurança da Paraíba. A reunião, que ocorreu de modo virtual, discutiu ações relativas ao plano de integração que será posto em prática no dia 15 de novembro, quando ocorre o primeiro turno das eleições.

UMA ELEIÇÃO EXCEPCIONAL

Excepcionalmente, Mato Grosso é único Estado do país onde haverá a escolha de uma vaga de senador, em 15 de novembro, além das eleições municipais. Essa eleição suplementar ocorrerá devido à cassação, pelo TSE, do mandato da ex-senadora Selma Arruda e de seus dois suplentes – foram condenados por caixa 2 e abuso do poder econômico, na campanha de 2018.

TRE-PB TERÁ NOVA DIREÇÃO A TRÊS DIAS DAS ELEIÇÕES

A três dias das eleições de 15 de novembro, portando no dia 12, o TRE-PB terá novo presidente: será o desembargador Joás de Brito, que substituirá o atual presidente, desembargador José Ricardo Porto. Já o desembargador Leandro dos Santos ocupará dois cargos que eram exercidos por Joás de Brito: vice-presidente e corregedor-geral.

Covid: PB tem 172 cidades com mortes

Estado se aproxima dos 130 mil casos confirmados de infecção pelo novo coronavírus e registra 3.029 óbitos

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Novos 317 casos e 9 óbitos em decorrência da covid-19 foram confirmados ontem na Paraíba. Com a atualização, 129.731 casos de contaminação pelo novo coronavírus já foram registrados no Estado, sendo 105.850 considerados recuperados e 3.029 falecimentos. Todas as cidades possuem casos e 172 já confirmaram mortes entre os seus residentes. Um total de 402.961 testes para o diagnóstico da doença foram realizados até a publicação do boletim diário da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Todas as mortes confirmadas no boletim do dia da SES ocorreram nesta semana de 19 a 22 de outubro, sendo sete das nove mor-

tes ocorridas entre a quarta-feira e a quinta-feira. As vítimas residiam em João Pessoa, Campina Grande, Santa Helena, Píripituba, Piancó, Aparecida, Patos, Pilõesinhos e Queimadas. A faixa etária entre os pacientes foi de 50 a 85 anos, apenas um não possuía comorbidades. Os demais apresentaram, com maior frequência, cardiopatia e hipertensão. Outros 28 falecimentos estão sendo investigados pela Secretaria.

Dos casos confirmados, 232, representando 73,18% do total diário, se concentram em 10 municípios. São eles: 127 casos em João Pessoa; 25 em Cajazeiras; 18 novos casos em Patos; 12 na cidade de Boqueirão, 11 foram registrados em Campina Grande, Cabedelo e Sapé confirmaram 9 cada, São Bento teve 8, Cruz do Espírito Santo

teve um acréscimo de 7 casos e a cidade de Olho D'água teve 6.

João Pessoa (31.826). Campina Grande (13.662) e Patos (4.716) são as cidades com mais casos confirmados da doença.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado é de 36%, enquanto a ocupação de leitos de enfermaria adulto é de 29%. Fazendo um recorte apenas dos leitos de UTI para adultos na Região Metropolitana de João Pessoa, a taxa de ocupação chega a 32% nos leitos de UTI e 35% nas enfermarias. Em Campina Grande os números são de 29% e 17% em UTI e enfermarias, respectivamente. A região do Sertão segue com os maiores índices de ocupação de leitos com 52% nas UTI's adulto e 33% nas enfermarias.

Giro Nordeste

Carlos Nobre faz alerta para aumento das ondas de calor

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com



Foto: Reprodução

Com mais de 40 mil focos de incêndios ativos no Brasil, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), taxas de aumento de temperatura nos estados do país foram frequentes no mês de outubro. Essas alterações climáticas, impactadas diretamente pelo comportamento humano, principalmente com a atividade cultural de queimadas na agricultura e pecuária, com o meio ambiente, devem ser cada vez mais constantes. Em entrevista ao Programa Giro Nordeste, Carlos Nobre, um dos maiores pesquisadores da área no país, avaliou que a tendência é que os fenômenos se agravem ainda mais no próximos anos.

"As ondas de calor têm origem na circulação atmosférica e

Nobre: ecossistemas podem desaparecer

é o aquecimento global que cria condições para que as ondas de calor se estabeleçam. Quando a gente junta o fogo e a queima da vegetação em um fenômeno meteorológico cada vez mais comum, nós vamos aumentar a temperatura máxima em mais de um grau nessas regiões onde tivemos vegetação devastada. Esses extremos, que já estamos vendo acontecer no clima, aumentarão. Se não conseguirmos ter sucesso

no Acordo de Paris, o mundo ficará praticamente inabitável no século de XXII", declarou.

O Acordo de Paris tem por objetivo central fortalecer a resposta global à ameaça da mudança do clima e de reforçar a capacidade dos países para lidar com os impactos decorrentes dessas mudanças.

"O que estamos vendo, globalmente, é a chegada das mudanças climáticas muito antes do que nós, cientistas, projetávamos. E se não mudarmos os riscos climáticos, os incêndios serão o novo normal do clima. Os incêndios no Brasil, são provocados por ações humanas. Se nós não reduzirmos o aquecimento global e também não reduzirmos o uso do fogo na agricultura, é muito provável que esses ecossistemas desapareçam em poucas décadas", declarou o cientista.

Prazo para prestação parcial de contas acaba no domingo

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

Os mais de 12 mil candidatos paraibanos que disputam uma vaga as eleições deste ano precisam ficar atentos ao calendário da Justiça Eleitoral para apresentação da prestação de contas parcial. O prazo foi iniciado no dia 21 e segue até o próximo domingo (25).

A movimentação financeira da campanha - iniciada no dia 27 de setembro - deve ser enviada exclusivamente pela internet, por meio do Sistema de

Prestação de Contas Eleitorais (SPCE). Nela deve constar todos os recursos financeiros e estimáveis em dinheiro arrecadados e os gastos realizados até o dia 20 de outubro.

Segundo o chefe da Seção de Contas Eleitorais e Partidárias do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), André Cabral Teles, o envio das informações sobre o financiamento das campanhas contribui para a transparência do processo eleitoral. "Todos os dados declarados pelos candidatos e partidos, tais como a discriminação dos valores e

a identificação dos doadores e fornecedores, serão amplamente divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral, no dia 27 de outubro, em sua página de internet, por meio do sistema DivulgaCandContas", explica.

André Cabral ressalta que a não apresentação da prestação de contas parcial, bem como, a sua entrega de forma que não corresponda à efetiva movimentação de recursos, caracteriza infração grave, que será apreciada no julgamento da prestação de contas final, podendo levar à desaprovação das contas na Corte eleitoral.

TABAJARA
TABAJARA
ELEIÇÕES
TABAJARA
TABAJARA
TABAJARA
2020
TABAJARA
TABAJARA
TABAJARA
A cobertura **MAIS DEMOCRÁTICA** da Paraíba



Entrevista com os candidatos de Cabedelo - PB

Terça-feira 20 de outubro	Dr. André - PDT
Quarta-feira 21 de outubro	Victor Hugo - DEM
Quinta-feira 22 de outubro	Damião Albuquerque - PT
Sexta-feira 23 de outubro	Marcos Patrício - PSOL
Segunda-feira 26 de outubro	Morgana Macena - MDB
Terça-feira 27 de outubro	Paulo Nogueira - DC



Entrevista com os candidatos de Santa Rita - PB

Terça-feira 20 de outubro	Flaviano Quinto - PSC
Quarta-feira 21 de outubro	Dra. Joelma Pedro - Republicanos
Quinta-feira 22 de outubro	Vanda de Olavo - DEM
Sexta-feira 23 de outubro	Prof. Valdir Lima - PSOL





Gás de cozinha tem oitavo reajuste no preço este ano

Com um acréscimo de 5%, produto poderá custar entre R\$ 80 e R\$ 85 nas revendedoras da Paraíba

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A partir de hoje o gás de cozinha vai custar entre R\$ 80 e R\$ 85 na Paraíba. Com um acréscimo de 5%, anunciado no último dia 20 de outubro pela Petrobrás, o preço do chamado Gás Liquefeito de Petróleo, o GLP, chega ao seu oitavo aumento do ano. De acordo com o Sindicato dos Revendedores de Gás do Estado da Paraíba (Sinregás), ainda podem ocorrer entre um a dois reajustes até o fim de 2020, podendo chegar ao valor de R\$ 95.

No acumulado do ano, o aumento do gás de cozinha chegou a 10,5% no Brasil. De acordo com o presidente da Sinregás, Marcos Antônio Bezerra, esse é um comportamento atípico, já que normalmente ocorrem entre dois a três reajustes ao ano. “Nunca aconteceu isso, em 20 anos que eu comercializo gás, é a primeira vez. Era duas, três vezes, no máximo que aumentava, mas esse ano foi uma coisa

assustadora”, comentou.

Segundo ele, o motivo do reajuste, justificado pela Petrobrás, foi o aumento do dólar. “Toda vez que a moeda americana sobe, o preço dos combustíveis também aumenta, causando essa variação de preços. O nosso mercado de combustível como um todo é atrelado ao mercado internacional”, explicou.

Além de ficar mais pesado para o bolso do consumidor, o aumento desenfreado do gás de cozinha, elemento essencial na casa da maioria dos brasileiros, também está causando a diminuição nas vendas do produto.

“Está diminuindo muito as vendas. É ruim para os dois lados. A coisa está andando de uma forma assustadora da qual a gente não sabe onde vai parar. A expectativa é que daqui para o fim do ano o botijão de gás fique entre 90 e 95 reais, e isso é gritante. Vamos terminar o ano com um botijão de gás sendo quase 10% de um salário mínimo”, ressaltou o presidente do sindicato.



Foto: Marcus Antonius

De acordo com o Sindicato dos Revendedores de Gás do Estado da Paraíba (Sinregás), ainda podem ocorrer um ou dois reajustes até dezembro

Flexibilização

Mesmo com aula presencial, alguns pais ainda optam pelo ensino remoto

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Com a liberação do retorno às aulas presenciais para alunos do Ensino Médio as escolas da rede particular da capital, aos poucos, voltam às atividades. Atentas aos protocolos de segurança as instituições se adaptam ao novo momento e vivem a expectativa de seguir sem que seja necessário retroceder no futuro. Muitos pais, no entanto, ainda preferem deixar os filhos assistindo aula de forma remota por precaução.

Odésio Medeiros, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino Privado da Paraíba (Sinepe/Pb), enfatizou que as escolas estão preparadas e conscientes

da precaução que devem ter para combater o contágio da covid-19. “Mas muitos pais só querem mandar os filhos quando a vacina sair”, afirmou. Sobre os riscos de contágio o presidente colocou que “é muito cedo para falar nisso, é preciso esperar para se fazer qualquer análise desse tipo”.

Em uma das maiores instituições de ensino do bairro de Mangabeira, dos 350 alunos matriculados no Ensino Médio, 90 do terceiro ano retomaram as aulas presenciais. Apesar de liberada, pelo decreto da prefeitura de João Pessoa, a escola optou por manter os alunos do primeiro e segundo ano em casa.

“Nós fizemos uma enquete com os pais para saber

da possibilidade de retorno. Cerca de 95% decidiram por manter os filhos em casa, tanto pelo medo de contágio quanto pela eficiência do que estamos oferecendo de aula remota”, explica a coordenadora pedagógica do ensino médio, Rita Cardoso, que acredita também que o fato do ano letivo está próximo do fim contribuiu para a pouca adesão do presencial por parte de pais e alunos.

Já os que optaram por retornar terão que seguir os protocolos de segurança que passam por álcool, máscara e distanciamento. Há também um rodízio entre os alunos. “As aulas presenciais acontecem às terças e quintas com 50% da turma, que se inscrevem através da nossa plataforma”, disse. A sala escolhi-

da para as aulas presenciais é ampla, com janelões que permitem a livre passagem do ar e garantem o afastamento entre os discentes.

No bairro do Bessa, outra escola particular já está recebendo alunos do terceiro e segundo ano. A adaptação ao novo momento passa pelas salas de aula, áreas comuns e refeitórios. Limpeza constante e afastamento são essenciais. “Estamos com nossas coordenações e inspetores atentos para que todas as normas sejam seguidas”, detalha Fábio Barros, coordenador do ensino médio responsável por cerca de 110 alunos. “As aulas acontecem de segunda a sexta com revezamento, 50% dos alunos em um dia e os outros 50% em outro”, informou.



Foto: Roberto Guedes

Escola particular de Ensino Médio, em João Pessoa, aguarda alunos para aula presencial com todos os protocolos

Professores criticam o Governo Federal

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

Entidades que representam os docentes paraibanos criticaram a vinculação do reajuste do piso salarial dos professores da educação básica à inflação, medida proposta pelo Governo Federal. A intenção do governo, segundo divulgado na imprensa nacional, é que a iniciativa seja votada ainda este mês.

De acordo com o coordenador do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Paraíba (Sintep-PB), Antônio Arruda, o projeto representa um ataque à valorização do magistério, penalizando os profissionais, com a ameaça de reduzir os futuros percentuais de atualização da lei.

“Agora estamos vendo que o Governo, que teve uma derrota muito grande com a aprovação do novo Fundeb, está com muita força impondo para que o Fundeb não chegue para amenizar os problemas da educação, principalmente da educação pública. Com isso, ele ataca a valorização do magistério, que é o piso salarial dos profissionais da educação”, declarou.

O coordenador adiantou que já existe uma articulação do Sindicato para impedir o avanço da proposta, inclusive unificada com a Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Educação (CNTE). “No dia 28 estamos convocando tanto pela Confederação como pela Central Única dos Trabalhadores

e também o Sindicato, uma manifestação contra o desmonte do ensino público que é a reforma administrativa”, anunciou.

O presidente do Conselho Estadual de Educação da Paraíba (CEE/PB), Luiz Júnior, por sua vez, afirmou que a proposta seria um enorme retrocesso do ponto de vista dos interesses da educação, sobretudo, a pública. “Vinha um movimento de recuperação do poder de compra dos docentes do Brasil, desde 2008. E a partir daí, ano a ano os professores estavam tendo reajuste do piso salarial acima da inflação, repondo um poder de compra que tinha sido debilitado nos anos 1980 e 1990. Você tinha esse movimento para tentar dar dignidade à carreira docente. Ao paralisar isso, sinaliza que os professores, a carreira do magistério, não é importante para o país”, pontuou o gestor.

Em nota, a diretoria da CNTE declarou que o Governo Federal está realizando uma propaganda enganosa a respeito do piso nacional do magistério, já que o reajuste de 12,84% para 2020, quando o piso chegou a R\$ 2.886,24, é garantido por lei e não pelo Governo.

“Num país que mantém a última posição no ranking salarial entre as nações pesquisadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, é lamentável que o Estado brasileiro insista em perseguir os/as professores/as e suas remunerações ainda rebaixadas”, relatou a nota.



Polícia Civil faz apreensão de 5 mil comprimidos de ecstasy

Ação realizada na Grande João Pessoa também encontrou cocaína, maconha, crack e haxixe; drogas estão avaliadas em R\$ 1 mi

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Um prejuízo de mais de R\$ 1 milhão foi aplicado ao tráfico de droga que estava agindo na Região Metropolitana de João Pessoa. Na noite de quarta-feira (21), policiais da Delegacia de Repressão ao Entorpecente da capital apreenderam uma quantidade de droga sintética, cerca de cinco mil comprimidos, conhecidos como ecstasy, além de cocaína, maconha, haxixe, crack e dinheiro. Segundo o delegado Bruno Germano essa foi a maior apreensão desse tipo de entorpecente nos últimos anos na Paraíba.

A operação aconteceu na noite de quarta-feira (21)

nos bairros do Bessa, em João Pessoa, e Ponta de Campina, em Cabedelo. Bruno Germano informou que havia droga transformada em MDMA, que é um tipo de entorpecente preparado em laboratório, como também skank (maconha com alto teor de THC que causa dependência com muito mais rapidez), além de aproximadamente R\$ 50 mil. "O valor apreendido será encaminhado à Justiça por ser de origem ilícita", disse Germano.

Durante a operação duas pessoas foram presas, sendo que uma foi posta em liberdade após ser autuado como usuário, enquanto que a outra pessoa se trata de um jovem de 24 anos, estudan-



Delegado Bruno Germano detalhou como ocorreu a apreensão das drogas

do Rio Grande do Norte, desempregado, pai de uma criança de 5 anos, que estava em um duplex de luxo na Praia de Ponta de Campina, em Cabedelo.

O delegado Bruno Germano informou que as investigações irão continuar, principalmente com o objetivo de desvendar a procedência, no entanto, é quase

certeza que o entorpecente apreendido entrou no Brasil através das fronteiras de forma pura, mas na Paraíba sofria transformações em laboratório que era mantido pelo jovem.

Ação da polícia

Bruno Germano, na entrevista na Central de Polícia, detalhou como ocorreu a apreensão. Ele revelou que havia chegado à DRE informação de que um jovem e um veículo Onix, preto, estaria negociando droga em alguns pontos da Praia do Bessa, em João Pessoa.

Na manhã de quarta-feira, soube que estava havendo a entrega do entorpecente ecstasy na região do Bessa.

"Iniciamos diligências e por volta das 20h30 localizamos o carro e passamos a acompanhá-lo. Foram realizadas várias entregas e continuamos acompanhando até quando o carro parou numa residência em Ponta de Campina", explicou.

No interior do carro, como também no duplex foram encontrados os entorpecentes, dinheiro, balança de precisão, entre outros materiais usados para a produção da droga.

"Esse é um caminho sem volta, é um caminho que muitos jovens estão fazendo e estão percebendo que é o caminho errado, que só trás prejuízo pessoal, familiar", lamenta.

Homem é suspeito de estuprar o sobrinho

Um homem de 45 anos foi preso ontem (22) por agentes da Delegacia de Polícia de Boqueirão. Ele é suspeito de ter praticado crime de estupro contra uma criança de 5 anos, do sexo masculino. A prisão ocorreu na cidade de Alcantil, porém o crime ocorreu na cidade de Boqueirão.

De acordo com levantamento feito pela polícia, os abusos ocorreram em abril deste ano.

A mãe da criança começou a desconfiar, pois a criança começou a ter um comportamento estranho e falar de forma infantil sobre o caso. E num determinado dia durante o banho a criança teria dito que o "bumbum" estava doendo. Daí a mãe conversou com o filho e a criança narrou tudo.

A mãe procurou a delegacia de Boqueirão e a delegada deu toda a atenção que o caso merecia, culminando com a prisão do abusador.

Na delegacia, a mãe da criança revelou que o homem de 45 anos é tio do menino e que teria praticado os abusos quando ficava sozinho com a criança. A delegada, encarregada do inquérito policial, não informou se já solicitou a prisão preventiva do suspeito.

PM localiza mais de 16 kg de drogas com traficante na Zona Sul da capital

Em mais uma ação de combate ao tráfico de drogas, a Polícia Militar apreendeu 15 kg de maconha e quase 1,5 kg de cocaína que estavam em uma casa utilizada como ponto de venda de entorpecentes, nessa quarta-feira (21), no bairro de Paratibe, que fica na zona sul de João Pessoa. Um suspeito de 29 anos foi preso em flagrante no local.

Ele foi abordado pelas equipes do Batalhão Especializado em Policiamento com Motocicletas (BEPMotos),

após indicação da Coordenaria de Inteligência da PM. A atividade do tráfico local já vinha sendo monitorada pela Polícia Militar, através de informações. Com a apreensão, foi desmontado todo um esquema criminoso que atuava não só nas vendas, mas também na distribuição dos entorpecentes.

O preso, que já tinha passagem pela polícia por tráfico e estelionato, foi apresentado com o material na Central de Flagrantes, no Geisel.



Foto: PMPB

O homem com a droga foi abordado por policiais do BEP Motos em Paratibe

Muito dinheiro

PRF encontra R\$ 128 mil escondidos em fundo falso no porta luvas de carro

A Polícia Rodoviária Federal apreendeu, na madrugada de ontem (22), R\$ 128 mil escondidos em um fundo falso no interior de um veículo Fiat Uno. A ação ocorreu no km 10 da BR 101, em Mamanguape. Esta é a terceira apreensão de dinheiro este mês em rodovias federais na Paraíba.

Na abordagem, o condutor do veículo informou que havia deixado uma passageira em Natal e que estaria retornando a João Pessoa. Contudo, não soube explicar os detalhes da viagem.

Em um fundo falso no painel do veículo foi localizado mais de R\$ 128 mil. O condutor não explicou a origem do dinheiro, apenas que pegou a quantia em Natal (RN), e entregaria na capital paraibana. Ele não possui antecedentes criminais, mas se recusou a passar detalhes sobre o dinheiro escondido. Ele foi conduzido à Polícia Federal e responderá pelos crimes de lavagem de dinheiro e violação da suspensão de dirigir, já que estava com a habilitação suspensa.

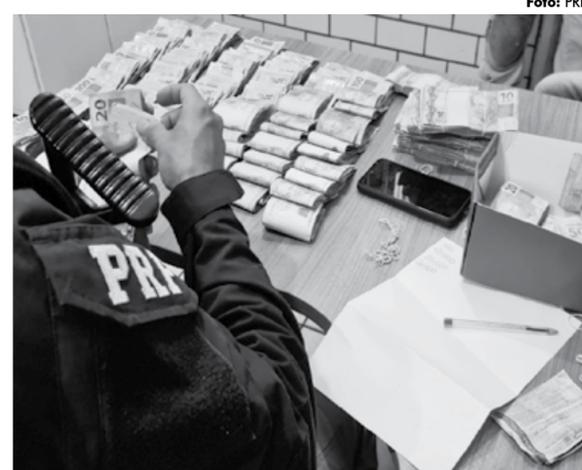


Foto: PRF

O condutor do veículo não explicou a origem do dinheiro apreendido

Condenado por crime é preso em Pocinhos

A Polícia Civil da Paraíba prendeu na tarde de terça-feira, (21), um homem de 33 anos de idade, condenado pelo assassinato de uma pessoa no município de Pocinhos, crime cometido no ano de 2005.

Ele havia cumprido parte da pena, foi beneficiado com progressão de regime, no entanto deixou de obedecer às normas da legislação, sendo novamente considerado um procurado da Justiça.

Com a decretação do novo mandado de prisão, os policiais do Grupo Tático Especial (GTE) de Esperança localizaram e prenderam novamente o foragido, que estava na zona rural entre os municípios de Pocinhos e Montadas.

De acordo com o delegado Cristiano Santana, coordenador do GTE, o crime gerou muita repercussão na cidade, à época, devido a crueldade praticada pelo criminoso.

"Foi um ato de muita violência, uma vez que a vítima foi decapitada. Os relatos são de que a cidade ficou estarecida com o fato", disse o delegado.

O condenado pelo homicídio foi encaminhado a uma unidade prisional.

Pandemia pode inviabilizar abertura dos cemitérios em JP

Decisão sobre o Dia de Finados será tomada em reunião da Sedurb com a SMS prevista para acontecer ainda hoje

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

A Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) ainda avalia a possibilidade de abertura dos cemitérios para o Dia de Finados (dois de novembro) devido à pandemia da covid-19. De acordo com a Secretária de Desenvolvimento Urbano da Capital (Sedurb), até hoje deverá acontecer uma reunião com a Secretaria de Saúde municipal (SMS-JP) para definir as condições de abertura dos cemitérios à visitação. Entre as condições estabelecidas para receber o público está a adoção dos protocolos sanitários do "Plano Novo Normal Paraíba".

O documento, emitido pelo Governo do Estado, reúne orientações sobre as medidas de segurança necessárias para vários setores, envolvendo o Dia de Finados. Ele traz recomendações sobre práticas adequadas ao enfrentamento da disseminação do novo coronavírus para gestores, trabalhadores e a população em geral.

De acordo com o guia de segurança sanitária, as orientações para os trabalhadores/visitantes incluem manter a distância social mínima de 1,5m, evitar ir aos cemitérios ou celebrações religiosas caso esteja com sintomas como febre, tosse, congestão nasal, coriza, dor de garganta, fadiga, cansaço, diarreia e dificuldade de respirar. O grupo de risco também deve evitar a visitação nestes espaços.



Foto: Nalva Figueiredo

Visitação a cemitérios no Dia de Finados deve seguir as orientações do "Plano Novo Normal Paraíba", que prevê, por exemplo, distanciamento de 1,5m entre as pessoas

Além disso, os visitantes devem levar garrafas com água e sabão ou álcool em gel para limpar as mãos ao entrar e sair do ônibus/transporte e, no cemitério. O recomendável é permanecer no local por curto período.

O Governo do Estado aconselha que as gestões municipais realizem o acompanhamento contínuo da Vigilância Sanitária municipal, secretaria de Infra-estrutura, Limpeza Urbana e Guarda Municipal para monitoramento e cumprimento destas medidas. Elas também devem fazer um credenciamento prévio, controle sanitário dos

ambulantes e dar orientações específicas de prevenção, inclusive demarcando pontos para que os vendedores nas ruas mantenham o distanciamento de 1,5m.

O documento determinou ainda que as igrejas não promovam celebrações ou encontros nas capelas dos cemitérios e aumentem a quantidade de celebrações nas paróquias, seguindo as medidas já existentes.

O guia recomenda que a administração dos cemitérios e criptas proibam o acesso de funcionários, visitantes e ambulantes sem o uso de máscara (ela deve ser

para uso permanente nestes locais). Nestes espaços, ainda precisa estar disponível ao público uma estação para higienização das mãos com água, detergente e papel toalha para funcionários, visitantes e ambulantes.

Todos os profissionais devem higienizar as mãos. Os cemitérios precisam também se estruturar para abertura previa em comemoração ao Dia de Finados, anterior e posterior à data para evitar aglomeração.

O consumo de alimentos e bebidas nos cemitérios está suspenso, principalmente nas áreas fechadas. Os

ambientes devem estar bem ventilados com as janelas e portas abertas, evitando o toque nas maçanetas e fechaduras. As equipes de higienização precisam limpar as dependências a cada três horas.

Um colaborador será designado para orientar o público durante os horários de maior movimentação. As entradas e saídas devem estar separadas em portas diferentes.

Ào fim do dia, os funcionários devem colocar os uniformes de trabalho em um saco plástico para transportá-los e lavá-los. A Secretaria

de Saúde da Paraíba (SES-PB) orienta para o extremo cuidado com a utilização de álcool para higienização das mãos devido às velas nas sepulturas, covas e outros.

Limpeza

Nesta semana, a PMJP intensificou a manutenção da limpeza das áreas internas e externas dos cemitérios públicos de João Pessoa para a visitação no Dia de Finados.

O trabalho, executado pelos agentes da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) envolve as seguintes ações: roço, capinação, varrição, coleta e pintura de meio fio, nas áreas internas, calçadas e nas vias que dão acesso aos cemitérios durante o feriado.

Ainda conforme a Autarquia, a limpeza acontece nos cemitérios do Cristo Redentor (Cristo); São José (Cruz das Armas); Senhor da Boa Sentença (Varadouro), Nossa Senhora da Penha (Praia da Penha), São Sebastião (Mucumago) e Santa Catarina (Bairro dos Estados).

O trabalho inclui ainda a manutenção das áreas externas de dois cemitérios privados da capital: Jardim Mangabeira e Parque das Acácias, nos bairros de Mangabeira e José Américo, respectivamente.

O órgão ainda possui equipes nos bairros do Grotaó, Ernesto Geisel e Castelo Branco, além de três bairros da Zona Norte da cidade – Torre, Treze de Maio e Mandacaru.

Preparativos para o Natal

Lojas já estão decoradas e recebendo clientes

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Após cerca de sete meses de pandemia, chegou o momento de se preparar para o Natal. A decoração da casa é essencial, principalmente para aqueles que vão receber seus entes queridos, muitos que não encontram desde o início do período de isolamento social. As lojas estão preparadas com as suas vitrines cheias de verde e vermelho, dourado e branco. E o consumidor está atendendo a essas expectativas de vendas.

Para Raquel Monteiro, dona de uma loja de decoração no bairro de Manaíra, a procura por itens de decoração aumentou ainda mais durante o período de quarentena. Ela comentou que precisou antecipar a oferta por produtos natalinos. "Compramos mais do que em qualquer outro ano e dobramos o tamanho da loja. Realmente, a gente está acreditando que vai ser um ano diferente. Já estamos percebendo. Tanto é que a gente abriu a loja mais cedo. Antes era um pouco mais para frente, no meio do mês de outubro, mas percebemos ao abrir a loja que as pessoas já entraram no clima. Com

certeza serão reuniões mais íntimas e as pessoas estão querendo caprichar na arrumação de suas casas."

Na opinião da empresária, essa maior procura durante a pandemia aconteceu justamente por conta do período de isolamento social. Ela comentou que, por passar mais tempo em casa, as pessoas estão dando mais valor em deixar o lar mais aconchegante. "Acredito que essa coisa de você está muito tempo em casa despertou isso. O interesse das pessoas mais cedo é porque elas querem passar por essa etapa, como se o Natal fosse um marco que o ano acabou e, no próximo, tudo será diferente. Acho que as pessoas estão imaginando mais ou menos assim".

A advogada Cristina dos Anjos está pensando em decorar a casa esse ano de uma forma diferente, para o Natal. Ela irá receber os amigos e familiares e acredita que, apesar dos acontecimentos difíceis durante o ano, é um momento de comemoração. "Temos que agradecer, a nossa vida, os amigos, principalmente a nossa saúde. Temos que comemorar essa data, o nascimento de Jesus e trazer à mente aquilo que dá esperança", disse.

///O valor é de acordo com o que você quer para decorar uma casa. Pode ser uma árvore, uma guirlanda. Temos pequenas, de um metro e vinte, outras maiores. Fazemos o que o cliente pedir. Ele chega com a proposta e a gente ajuda na decoração///

Preços

Não é preciso gastar muito para deixar a casa aconchegante e em clima natalino. Raquel Monteiro explica que há opções para todos os bolsos. De uma decoração mais simples, a uma mais extravagante. "O valor é de acordo com o que você quer para decorar uma casa. Pode ser uma árvore, uma guirlanda. Temos pequenas, de um metro e vinte, outras maiores. Fazemos o que o cliente pedir. Ele chega com a proposta e a gente ajuda na decoração. Já tive clientes que saíram daqui gastando R\$ 100 em uma decoração mais simples. Outros podem ter um orçamento de mil, varia muito".



Foto: Evandro Pereira

As lojas já estão preparadas para o Natal, com as vitrines cheias de árvores e bonecos do Papai Noel

Central atenderá candidatos para transplante de coração

Serviço será ofertado pelo Hospital Metropolitano, através de agendamento prévio e consulta com especialistas

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires é o primeiro do Estado 100% SUS habilitado para realizar o transplante de coração adulto e pediátrico. Com o objetivo de atender os candidatos ao transplante cardíaco de maneira mais ágil, a unidade de saúde criou uma central de agendamento para a consulta com um especialista, disponível pelo número (83) 3229-9157, funcionando das 8h às 16h, de segunda a sexta-feira.

De acordo com o coordenador da Unidade de Transplante Cardíaco do Metropolitano, médico Otávio Braga, o agendamento para a consulta será realizado apenas com os pacientes que corresponderem aos critérios pré-estabelecidos. "É preciso que o paciente

tenha entre 18 e 65 anos. Assim também como ter o diagnóstico de insuficiência cardíaca grau III ou IV, e desse modo possuir o encaminhamento de um cardiologista e exame de ecocardiograma", pontuou o médico.

A instituição já dispõe do atendimento ambulatorial para transplante, como explicou o diretor-geral, Antônio Pedrosa. "Quando recebemos a habilitação do Ministério da Saúde, imediatamente criamos a Unidade de Transplante Cardíaco, para alinhar todas as medidas necessárias para o atendimento dos candidatos. Dentre as quais, passamos a disponibilizar uma especialista, para realizar a primeira consulta dos futuros transplantados aqui na unidade. Todos os que forem

aprovados nesse teleatendimento serão agendados para o atendimento ambulatorial, e seguirão sendo acompanhados até a realização do transplante", afirmou o diretor.

O Hospital Metropolitano recebeu o credenciamento para realização do transplante em junho deste ano, mas devido à pandemia e ao risco que o vírus apresenta aos transplantados, a unidade tomou como medida, junto à Secretaria de Estado da Saúde, o adiamento dos atendimentos e realização da cirurgia. Após avaliação sanitária e dada a retomada de alguns serviços, em breve, a unidade realizará o primeiro transplante cardíaco do Estado em um complexo hospitalar de atendimento exclusivo pelo SUS.



Foto: Ortilo Antonio

O agendamento será realizado somente com os pacientes que corresponderem aos critérios pré-estabelecidos

Cedmex funciona em horário reduzido nesta sexta

O Centro Especializado de Dispensação de Medicamentos Excepcionais (Cedmex), em João Pessoa, vai funcionar em horário reduzido, hoje (23). Os usuários poderão procurar a unidade apenas no turno da manhã, entre 7h e 11h.

De acordo com a coordenadora do Cedmex, Gil-

célia Ribera, a redução no horário se deve a uma dedetização no prédio.

Ela explica que é necessário esvaziar o espaço para a segurança tanto do usuário quanto dos colaboradores da unidade.

"Na segunda-feira já retornaremos ao atendimento em horário usual, das 7h às

15h30", pontua. Atualmente, o Cedmex de João Pessoa tem 15.367 pacientes cadastrados ativos e atende a uma média de 500 usuários por dia.

A unidade fica localizada na Avenida Maximiano Figueiredo, 453 - Centro, João Pessoa e o telefone para contato é o 3218-5900.



Foto: Divulgação

Os usuários poderão procurar a unidade apenas no turno da manhã, entre 7h e 11h

Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

CACHOEIRA DO RONCADOR

É por uma trilha de pequeno percurso ao belo som do lençol d'água, que desaba em uma altura de 250 metros acima do nível do mar, formando mais de 10 pequenas quedas d'água entre as pedras do Rio Bananeiras, que chegamos à Cachoeira do Roncador. O lugar, que se destaca pela beleza da mãe natureza, fica situado no Sítio Angelin, entre os municípios de Píripituba e Bananeiras, região do Brejo paraibano, e é atração para cerca de 400 visitantes



por dia em alta temporada. Assim que chegamos à parte baixa da Cachoeira do Roncador, nos deparamos com o belíssimo cenário com mais de dez pequenas quedas d'água entre as pedras do Rio Bananeiras, conjunto de piscinas naturais que proporcionam banhos relaxantes.

João Pessoa

O Parque Linear Parahyba, localizado numa zona de preservação ambiental e paisagismo, no bairro do Bessa, em João Pessoa, vem atraindo atenção de turistas. O parque possui 150 mil metros quadrados e inclui uma área ampla de calçadas de contorno em todo o seu perímetro, áreas de playground, bancos, ciclovias, estacionamento, quadras de areia, campos ao ar livre, sinalizações, brinquedos, áreas verdes com gramas e para plantações de mudas. Todas as áreas com acessibilidade.

Litoral Norte

Com aproximadamente 60 quilômetros de praias, o Litoral Norte paraibano caracteriza-se por rios, falésias e preservação da Mata Atlântica. A região também é conhecida pela existência de aldeias dos índios potiguaras, preservando a história e tradição das tribos. Para facilitar o acesso de turistas e visitantes, o Governo do Estado investiu na construção e pavimentação de rodovias que dão acesso às cidades de Lucena, Baía da Traição, Mamanguape e Mataraca, esta última faz divisa com o Estado do Rio Grande do Norte.

Campina Grande

Após ficar fechada por causa da pandemia, a Vila Sítio São João realiza o 1º 'Natal Iluminado' a partir do mês de dezembro próximo. A organização do local estima que entre 30 mil a 40 mil pessoas visitem o local durante os dois meses que ficará aberta. O local, que fica no bairro Dinamérica, na Avenida Floriano Peixoto, iniciará a programação no dia 4 de dezembro, seguindo até 3 de janeiro de 2021. O Natal da Vila será destinado às pessoas de todas as idades, especialmente às famílias. Todo o espaço da Vila São João será



Fotos: Teresa Duarte

repaginado para trazer o espírito natalino com temáticas variadas de entretenimento, cultura, artes em geral, shows, etc. Os visitantes terão a opção de

frequentar oficinas infantis, restaurantes, parque de diversão, Vila do Artesão, Presépio Vivo, Museu de Répteis da Caatinga e muitas outras atrações.

Barra de Mamanguape

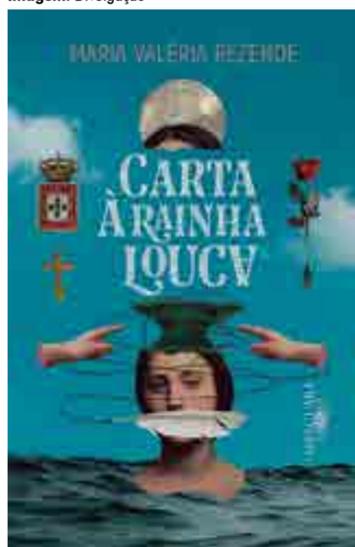
O turismo de descanso dentro de um estuário protegido por um avanço de terra que forma um pontal e um rio calmo, navegável, incrustado no mangue. É assim o ambiente natural da Barra de Mamanguape, localizada no encontro do Rio Mamanguape com o mar (Barra), no Litoral Norte da Paraíba, lugar que além de preservar a sua beleza natural, também conta com rica biodiversidade na Área de Proteção Ambiental - APA, e por isso possui o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM), de proteção do mamífero aquático.





Foto: Divulgação

Imagem: Divulgação

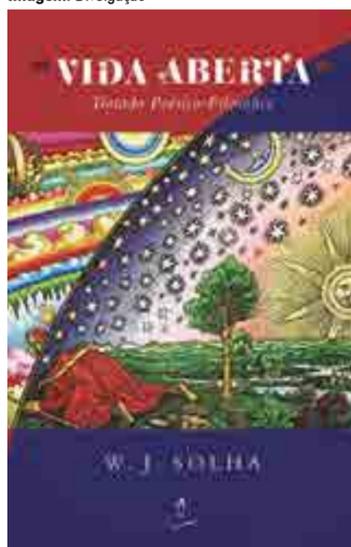


Veterana com cinco prêmios Jabuti na sua estante, Maria Valéria Rezende está na categoria Romance Literário pela sua obra de caráter histórico

Foto: Rafael Passos/Divulgação

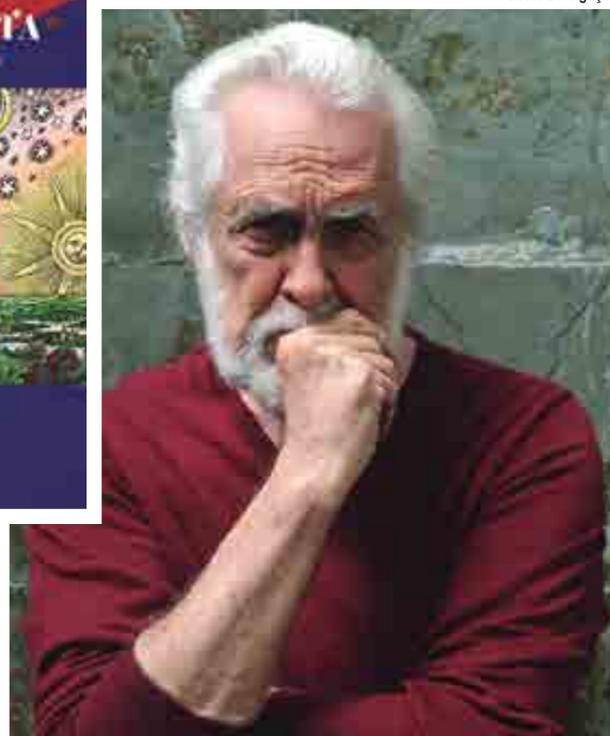


Imagem: Divulgação



Na disputa pela segunda vez, Waldemar José Solha se encontra na categoria de Poesia pelo seu longo 'tratado poético filosófico' de mais de 100 páginas

Foto: Divulgação



Representantes da Paraíba concorrem ao Prêmio Jabuti

Foram selecionados Maria Valéria Rezende, com o romance 'Carta à Rainha Louca', e W. J. Solha, com o poema 'Vida Aberta'

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Dois escritores paulistas radicados na Paraíba são finalistas da edição 2020 do Prêmio Jabuti, criado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e considerado o mais importante da literatura nacional. São Waldemar José Solha, com a obra *Vida Aberta - Tratado Poético Filosófico* (Penalux), na categoria Poesia, e Maria Valéria Rezende, com *Carta à Rainha Louca* (Alfaguara), concorrendo por Romance Literário.

Ambos os autores manifestaram contentamento em poder representar o Estado num evento de tamanha relevância. "Embora não seja fácil ganhar, por causa da qualidade e do número de concorrentes, estar já entre os 10 finalistas já é o suficiente", confessou W. J. Solha. Por causa da pandemia, a entrega da premiação será de forma virtual, em cerimônia marcada para o dia 26 de novembro, com transmissão pelas redes sociais da CBL.

O autor, que nasceu na cidade de Sorocaba e mora em João Pessoa, disse ter ficado surpreso com o resultado, que foi divulgado pela CBL ontem. "Não confiava, pois o meu número de inscrição foi o de 464. Então, muitos outros também devem ter feito suas inscrições. É a segunda vez que sou finalista do Prêmio Jabuti, pois meu livro de prosa *História Universal da Angústia* - que tem contos, roteiro de cinema, etc. - já tinha sido escolhido em 2006, mas não ganhei".

Solha confessa que estava resabiado pela obra - um poema longo com cerca de 110 páginas e laçado no ano passado - não ter sido tanto comentada a respeito; "Estava estranhando o silêncio em torno dessa publicação e ser um dos finalistas é um reconhecimento ao trabalho. Isso é muito positivo para mim, pessoalmente, e para a Paraíba, e reforça o fato de que o Estado é um celeiro de artistas das mais diversas áreas

das artes e da cultura. O Jabuti é o maior prêmio literário do Brasil e dá um prestígio muito grande".

Escrito durante dois anos, entre 2017 e 2019, Solha explicou que a parte do título *Vida Aberta* foi inspirada numa pintura homônima da mexicana Frida Kahlo (1907-1954). "Na obra há várias frutas e, no meio, uma noiva que representa uma sementeira, já que vai casar e reproduzir", conta. "Quanto ao subtítulo do livro, vem da expressão do filósofo austríaco Wittgenstein (1889-1951) na obra com título em latim que significa 'Tratado lógico filosófico', mas só troquei o 'lógico' pelo 'poético', numa espécie de brincadeira, pois tinha de puxar para a poesia".

A obra finalista, segundo ele, é uma tentativa de interpretar e entender a realidade

como um todo. "Na abertura do livro, lembro a banda de músicos tocando a bordo do navio Titanic e todos eles morrem tocando até o fim. Pela minha idade, pois completei 79 anos, é como se estivesse afundando, próximo da morte, mas que vou aproveitando a experiência que traz a longa idade para continuar produzindo. Na abertura do livro, digo que me sinto como um apache que nunca viu um homem branco e encontra uma espora. No final, retorno ao começo para dizer que encontrei uma segunda espora e fechar o ciclo. Não avançou muita coisa, mas houve um pequeno avanço e a indicação para a obra ser uma das finalistas representa isso", analisou.

Solha vem praticamente se mantendo na produção de poemas longos desde que, em 2004, lançou *Trigal com Corvos*.

"De lá para cá me senti mais à vontade do que fazendo romances, no qual é preciso criar uma narrativa envolvente. O poema curto me cerceia e então aproveitei o fôlego que o romance dá para se alongar num texto, deixei o enredo de lado e fiquei com a palavra, sem contar a história, e fui bater no poema".

Escritora paraibana

Com cinco estatuetas do Jabuti na sua estante, ao longo dos anos, a veterana escritora nascida em Santos (SP), Maria Valéria Rezende, concorre com seu mais recente romance, que também é semifinalista do Prêmio Oceanos.

A autora contou ter ficado "meio constrangida" por ter vários amigos concorrendo ao prêmio. Tanto que admitiu não estar acompanhando o calen-

dário e só soube da notícia pela editora. "Quem me fez escritora foi a Paraíba. Sem nenhuma dúvida, foi um processo adquirido por osmose, pois é uma terra de muitos talentos. Estamos mergulhados num ambiente cultural riquíssimo e não aproveitamos isso o bastante para expor aos turistas. Praias existem em várias localidades, mas o que também se deveria valo-

rizar é a densidade cultural da Paraíba", observou a escritora.

Maria Valéria Rezende expressou o seu contentamento com o fato de *Carta à Rainha Louca* ir para a final do Prêmio Jabuti. "Foram anos e anos de pesquisa, custosa. Será que valeu a pena? Não quero colocar livro ruim no mundo e, por isso, sinto que o meu trabalho valeu a pena", sentenciou.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Editora Alfaguara



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Editora Penalux

Projeto educacional paraibano também é finalista da premiação

"É um orgulho levar, mais uma vez, a educação da Paraíba para o cenário nacional. É muita emoção e resultado de um trabalho intenso e feito com muitas parcerias". Foi o que declarou a professora Patrícia Silva Rosas de Araújo, de Queimadas, no Agreste do Estado, cujo projeto 'Desengaveta Meu Texto' é finalista na categoria Inovação - Fomento à Leitura da edição 2020 do Prêmio Jabuti. Em 2018, ela já havia sido indicada com a revista *Tertúlia*, periódico nascido do projeto.

Professora doutora em Linguística da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Rosas coordena a iniciativa, que aproveita os escritos dos alunos da escola de ensino fundamental onde trabalha para publicação na *Tertúlia*.

Desse trabalho já resultaram lançamento de três revistas com 186 textos produzidos por 114 estudantes. Para o Jabuti deste ano, o tema que concorre é sobre o *bullying*, assunto que a coordenação do projeto

defende que seja tratado em salas de aula, diante dos casos de violência que se verificam nesses ambientes. A publicação é de dezembro de 2017 e reúne textos dos alunos da Escola Municipal Tertuliano Maciel.

Patrícia Rosas destacou o papel desse periódico. "Atualmente, a revista *Tertúlia* tem sido o principal eixo motivador do ensino-aprendizagem da leitura e escrita na escola, desenvolvendo a competência crítica e desenvolvendo as habilidades de escrita reflexiva dos alunos e professores, a fim de levá-los à posição de um sujeito autor de seus textos e de sua história", disse ela. "Em 2019, vencemos o Concurso FNIJI - Melhores Programas de Incentivo à Leitura, que visa fomentar, prestigiar e divulgar as iniciativas de promoção da leitura com foco na literatura", explicou a professora.

"Só queria destacar que, neste período de pandemia, estamos entregando livros nas casas dos alunos. Entregamos



Patrícia Rosas coordena o 'Desengaveta Meu Texto', que incentiva alunos a produzirem seus escritos

livros para alunos, professores, diretores na cidade de Campina Grande, nos bairros de Jeremias, Catingueira, Acácio Figueiredo e José Pinheiro, através de uma moto, nosso *delivery literário*", batizou Patrícia Rosas.

Para verificar todos os selecionados do Jabuti, basta acessar o site oficial da premiação (www.premiojabuti.com.br).



Através do QR Code acima, acesse o 'Desengaveta Meu Texto'

Foto: Divulgação

Artigo

Elizabeth Marinheiro
elizabethmarinheiro@gmail.com | colaboradora

Carlos Pena Filho: a amorgrafia do chope com vários sabores

Sem pretensões de escrever muito e sem objetivo rigorosamente crítico, atendo, com muito **prazer**, ao convite do jornalista André Cananéa com um texto leve.

Um dos poemas, teatralizados pela Fama, e mais aplaudido no Brasil e na Europa foi **Episódio Sinistro de Virgulino Ferreira**, cujo autor é o poeta recifense, CARLOS PENA FILHO, falecido prematuramente.

Formado em Direito pela Universidade do Recife, mas optou pelos caminhos da Literatura. Poemas e sonetos publicados no *Diário de Pernambuco*, a partir de 1947, receberam o aplauso da crítica sulista, que viu nele “a promessa de um grande poeta”. **E o foi.**

Entre suas obras consagradas destaco: *O Tempo da Busca*, *Memórias do Boi Serapião* e a *Vertigem Lúcida*.

Como afirma meu inesquecível amigo CESAR LEAL são inegáveis a pureza e a elegância que permeiam a obra de Carlos.

Elegância que não recusa suas históricas piadas, a exemplo de “sapato de duas cores só fica bonito nos outros”. Também a tendência panfletária, particularmente contra políticos de sua época, conforme se detecta no título *Novo cantar de Mio Cida*, que segundo seus estudiosos vem com pseudônimo e é um ataque ao candidato Cid Sampaio:

*Faça greve o meu vizinho
Faça até mais não poder.
Mas a Usina Roçadinho
Não vai parar de moer.*

Não é preciso acrescentar que Cid Sampaio foi um dos mais fortes **latifundiários** de Pernambuco.

No famosíssimo Bar Savoy, espécie de habitat do poeta, sabia deletar a mediocridade de supostos “escritores”: “Uns totais



Foto: Arquivo A União

Poeta pernambucano, Pena Filho é autor de obras como ‘O Tempo da Busca’, ‘Memórias do Boi Serapião’ e ‘Vertigem Lúcida’

ignorantes. Nem sabem que não sabem coisa alguma. Mas se consideram gênios. Cada um crê que tem o borbulhar do gênio”.

Nada mais atual/vigente que este protesto do Poeta do Savoy.

Isso jamais impediria a estima e a admiração que lhe dedicava a Intelectualidade de Recife e do Brasil. Meu professor de Literatura (quando de minha graduação na Universidade do Recife), DR. MOACIR DE ALBUQUERQUE costumava pontuar o verdadeiro espírito cordial e companheiro de Carlos.

As vertentes formalista, regionalista e religiosa são recorrentes em sua grandiosa poética. Pessoalmente, acolho a temática **cidade** muito significativa ao longo da obra. Se Marco Polo teve que

descrever as cidades para Kublai Khan (Italo Calvino) Carlos Pena Filho dispensou intérpretes.

Basta lermos seu *Guia prático da cidade do Recife* para percebermos as inúmeras possibilidades de ler a cidade. A precisão do estilo. A cidade-Lampião. A tensão transparente. A cidade-memória. A cidade-bar – A cidade-sertão – A cidade histórica.

Deste somatório temático emergem a solidão humana; o silêncio elegiaco; a bruma erótica; a amorgrafia da ternura; “subúrbios, igrejas, o bairro de São José”, enfim, é como se estivéssemos “**a las cinco horas de la tarde**” convivendo com os tubarões brasileiros de Ali Babá (**in Secos e Molhados**) “Ou um que junta o mundo a sua sorte,/Con-

templa a sombra em torno e desce à terra/E morre em solidão e vence a morte?” (**in Soneto da Sexta-Feira da Paixão**).

Entendo, portanto, que a obra de Carlos, a partir da interrogação com a qual se encerra o soneto acima referido conota o olhar múltiplo do homem contemporâneo diante das incertezas em torno do si mesmo.

Em que pesem seus textos piadísticos, formalistas, pitorescos ou metafísicos sua obra, exige Ensaio de longo fôlego.

Meu breve estudo tentou revelar, na inter e intratextualidade poemas, a e xubérância das cidades e suas diversas faces, comungando **aurora e crepúsculo**.

Com seu olhar de grandes dimensões, o Poeta protesta:

*Saia o vigário da igreja
pra me dar sua benção.
Volta Sêca, solte os presos
que o mundo já é prisão
(in Episódio Sinistro)*

A artéria existencial é constante e pre-sentifica-se em *Soneto da Busca*:

*Avançada no tempo, te esqueceste
como esqueço o caminho onde não vou
e a face que na rua não passou*

A voz que narra “um festim,/nas mesas do bar Savoy,/leva-me a cantar:

*São copos de chope,
são trinta homens sentados,
trezentos desejos presos
trinta mil sonhos frustrados
(in Chope)*

CARLOS PENA FILHO: sangue, suor e lágrimas!
(*todos os grifos são de minha autoria*)

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com | colaborador

A crônica, Adhailton, Élvio Vargas

Durante um certo período, a crônica foi considerada um gênero de quem jogava conversa fora. Pouco a pouco, porém, parte do público leitor deixou de fazer ouvidos moucos e passou a ser todo ouvidos para os que investiam nessa modalidade literária. Adquirindo, pois, um certo prestígio, uma certa reputação, além de ser considerado um gênero que deitou raízes profundas no solo brasileiro, nele se adaptando e ganhando cidadania, arregimentou muitos adeptos, desde José de Alencar, passando por Machado de Assis, João do Rio, até chegar a Rubem Braga, Fernando Sabino, Eneida, Raquel de Queiroz, Paulo Mendes Campos, Veríssimo e muitos outros. Hoje, o gênero está plenamente consolidado, decorrendo daí o prestígio que desfruta entre críticos e leitores.

Jovem ainda – e não sei por que cargas d’água –, imaginava o cronista, o cultor do gênero crônica, à imagem e semelhança de um camelo vociferando a céu aberto, vendendo o seu produto: o cotidiano, que é da matéria do dia a dia que se nutre a crônica, quer o camelo grite a plenos pulmões, quer se feche em copas, introspectivo, intimista, conversando com os seus botões, consigo mesmo, embora procure fazer com o que ele diz, reverbera, repercute, entre os que se aglomeram inamovíveis ao seu redor.

Às vezes, na esteira do camelo da lírica bandeiriana, eis o cronista tal e qual um “demiurgo de inutilidades” a vender bugigangas, vidrilhos, mixarias, nonadas, sempre desprezado pelos que não sabem ver a utilidade das coisinhas miúdas, dos sobejos de Deus, das “pequenas grandezas do universo”. É que, do aparente monturo, o bom escritor muitas vezes extrai um inexaurível filão poético: “Subnutrido de beleza, meu cachorro-poema vai farejando poesia em tudo, pois nunca se sabe quanto tesouro andar desperdiçado por aí... Quanto filhotinho de estrela atirado no lixo” (*Busca*, de Mario Quintana).

É também desse “filhotinho de estrela atirado no lixo” que se alimenta o bom cronista, pois a crônica somente sobrevive à



Foto: Marcos Russo

Juiz Adhailton Lacet Porto publicou recentemente sua antologia de crônicas batizada de ‘Os Dizeres do Quiçá’

vida efêmera dos jornais quando revestida de literariedade; caso contrário, mal as notícias se tornam velhas, mal perdem o seu prazo de validade, elas e os jornais servirão apenas para embrulhar um molho de celgas, conforme observou Julio Cortázar em *O Jornal e suas metamorfoses*, texto inserto no livro *Histórias de Cronópios e de famas*.

Fez bem Adhailton Lacet Porto em selecionar parte dos seus textos difundidos no já extinto jornal *Correio da Paraíba* para publicá-los no livro *Os Dizeres do Quiçá*, com o selo da cajazeirense Arribaça, que vem se destacando no mercado editorial paraibano. E essa transposição se assenta ou se justifica a partir da necessidade do escritor trocar “a tenda precária e cigana por uma casa sólida e mais duradoura”, ou seja, o jornal pelo livro.

Os Dizeres do Quiçá é quase todo sobre autores e livros, que Adhailton os possui a mancheia e em tal quantidade que eles, os livros, já tramam mover uma ação de despejo contra o bibliófilo, o escritor e o juiz.

Pois bem. Nesse volume, Adhailton escreve com conhecimento de causa e propriedade sobre muitos autores, entre eles, Manuel Bandeira, Drummond, Rubem Braga, Clarice Lispector, Maura Lopes Cançado e Breno Acioly, os dois últimos, embora portadores de sérios problemas psicológicos, responsáveis pela fatura de textos saudáveis, cheios de vigor, incompatíveis com a enfermidade que os devastava. E isso na medida em que sabiam distinguir as “esquizofrênicas” vozes interiores das quais se nutre todo verdadeiro artista das vozes esquizofrênicas propriamente ditas. Cumpria a ambos, ainda, administrar/reelaborar as vozes enfermas, dando-lhes um tratamento consentâneo à realidade da obra ficcional.

Mas além do Adhailton observador do gabinete, da biblioteca, do que palmilha e compulsa as vertentes livrescas à sombra das estantes acesas, existe o Adhailton que sai à rua e propaga o cotidiano do Varadouro, microcosmo de uma João Pessoa que, de tão pequena, “cabia inteirinha num só olhar”. No caso, no olhar do menino Adhailton, que açambarcava a Ponte do Baralho, a Praça da Pedra, as águas encarapeladas do rio Sannhuá, o manguezal, enfim, muitos outros

acidentes geográficos, pessoas e coisas, já intuindo, quem sabe, que “tudo acontece para terminar em livro”, mais exatamente nesse *Os Ditos do Quiçá*, de leitura tão prazerosa.

Recebi, de Élvio Vargas, poeta gaúcho, os livros *Palco da Nossa História* e *Clara anatomia lírica* (Editora do autor), este último uma edição comemorativa do seu cinquentenário poético (1969-2019). Élvio é natural de Alegrete, terra de Mario Quintana e de Sérgio Faraco, de quem o *Correio das Artes* publicou, num dos seus números mais recentes, uma excelente entrevista.

A poesia de Élvio é desconcertante, cheia de epifanias, de estranhamentos, na medida em que quebra a expectativa do leitor, como ele o faz nesse *Clara anatomia lírica*. Aliás, tive o prazer de prefaciar o livro *Água dos sonhos*, cujos poemas, conforme escrevi, “[...] parecem recém-saídos do sono e do sonho; parecem esfregar os olhos, abri-los e bocejar, para, só então, serem tomados do susto de nascerem e adquirirem a condição de poemas”. E continuo: “Mesmo assim, ainda conservam o cordão umbilical atado ao mundo informe que lhes deu origem. São, em suma, jorros de um sonho onde convivem harmoniosamente o caos e a cosmogonia, ambos faces de uma mesma moeda, quem sabe a moedinha perdida de que tanto fala Maria Quintana, para quem “o poema é um objeto súbito”. E mais adiante: “Os poemas desse *Água dos sonhos* são objetos súbitos, objetos do surto, do susto, do transe de um poeta que põe a respirar na superfície poemas que ainda liberam resquícios da placenta e que deixam escorrer o líquido da bolsa rompida para batizar seres e coisas com o sortilégio da linguagem”.

Já o outro livro, *Palco da Nossa História*, registra os 50 anos de criação e das atividades do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul, entidade a que pertence Élvio Vargas.

Cinema



Foto: Divulgação

Baseado em uma história real, Pelé se encontra com o goleiro Sylvester Stallone para escapar de nazistas em 'Fuga para a Vitória' (1982), de John Huston

Confira dribles de Pelé nas telonas

Audaci Junior
audaciajunior@gmail.com

Hoje, Edson Arantes do Nascimento, o mundialmente conhecido como Pelé, completa 80 anos de vida. O 'Rei do Futebol' brilhou nos gramados do globo, mas não se pode dizer que foi uma 'estrela' nas telonas, salvo os registros da sua carreira em documentários como *Isto é Pelé* (1974) e *Pelé Eterno* (2004).

A produção mais recente envolvendo o futebolista foi em 2016, na qual a sua vida ganhou uma cinebiografia com produção *made in USA*, Pelé – o nascimento de uma lenda. Com Seu Jorge e Vincent D'Onofrio (outro 'Rei', mas 'do Crime' na série *Demolidor*) no elenco, o filme não agradou

muito a crítica especializada na época e não fez nenhuma "ola" nas bilheteria.

No entanto, quando estava no auge da sua fama, o atleta participou de alguns longas-metragens de diretores consagrados.

Em 1979 foi lançado *Os Trombadinhas*, dirigido por Anselmo Duarte (Palma de Ouro em Cannes por *O Pagador de Promessas*). Longe de ser um primor, o longa estrelado por Paulo Goulart coloca Pelé como um ex-jogador e treinador que quer redimir jovens delinquentes por meio do futebol. O clímax da produção pode ser visto no YouTube ou até mesmo por vários memes espalhados pelos campos da Internet: uma criminosa encurralada pelo Rei chuta

de repente a dúvida: "Você é o Pelé?", o que faz com que ele domine no peito a resposta que daria orgulho ao Seu Lunga: "Não, eu sou o Jô Soares, sua piranha!".

Uma pérola dessas é um oferecimento do próprio Pelé, que, além de atuar, também foi responsável por escrever a história do filme (talvez ele tenha achado que poderia dar uma de Stallone em *Rocky*).

Por falar no eterno Rambo, em 1982 o Pelé foi escalado para a seleção que tinha o próprio Sylvester Stallone como goleiro, além de sir Michael Caine (hoje em dia lembrado pelos filmes do Christopher Nolan) e Max von Sydow (o nunca esquecido vilão Blofeld, da franquia 007). O técnico na direção? John Huston.

O enredo de *Fuga para a Vitória* coloca esses craques para jogar bola em um campo de concentração nazista e a missão é fugir de lá. Baseado em uma história real, Pelé também acumulou a função de coreógrafo da última partida do filme.

Dentre outras menções da filmografia do brasileiro que valem a pena ser citadas, as comédias *O Barão Otelô no barato dos bilhões* (1971), protagonizada pelo Grande Otelô; e o sucesso de bilheteria (mais de 3,6 milhões de pessoas assistiram) *Os Trapalhões e o Rei do Futebol* (1986), filme de Carlos Manga, no qual Didi é o roupeiro que virou treinador de futebol do dia para a noite (com a vantagem dupla de ter o Pelé no seu time).

'Funesc Entrevista'

Foto: Gustavo Moura/Divulgação



Convidados do bate-papo são o ator, diretor e arte educador Edilson Alves (E) e o cantor, compositor e violonista Henrique Ornellas com seu filho Pedro Henrique (D)

Foto: Divulgação



Edição especial do 'Mês das Crianças' aborda o mundo do teatro e da música

Guilherme Cabral
gqipb_jornalista@hotmail.com

A programação especial do projeto 'Entrevista Funesc' para comemorar o 'Mês da Criança' prossegue nesta sexta-feira promovendo um bate-papo virtual com o ator, diretor e arte educador Edilson Alves e o cantor, compositor e violonista Henrique Ornellas, sob a mediação do jornalista Jâmarrí Nogueira. A transmissão começará às 19h, no perfil da Fundação Espaço Cultural da Paraíba no Instagram (@funescgovpb).

Os convidados falarão sobre suas respectivas experiências em projetos teatrais e musicais voltados ao público infantil. "Eu espero que seja uma conversa ampla sobre o teatro, com a abordagem de vários aspectos, a exemplo do trabalho de atuação, as dificuldades e os desafios que se costuma enfrentar para a produção de um espe-

táculo e até de gestão de um equipamento cultural, ou de uma companhia teatral", disse Edilson Alves.

O ator lembrou que, além de diretor, integrante do grupo Agitada Gang e gestor da Trupe de Humor da Paraíba, que monta o *Pastoril Profano*, cujas apresentações estão suspensas, por causa da pandemia, também é coordenador do Núcleo de Teatro Universitário (NTU) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), localizado em João Pessoa.

Edilson Alves abordará também uma iniciativa tomada pelo NTU no mês de setembro, que é o projeto 'Independência do teatro'. "Nós estamos oferecendo para os artistas das áreas da dança, música, circo e teatro, todas as terças e quintas-feiras, das 16h às 20h, até o final de dezembro, o uso gratuito do palco do Núcleo de Teatro Universitário, com direito a som, luz, etc., mas somente

para apresentações solo, que podem ser para gravação ou, então, a transmissão de *live*. Para isso, os interessados devem se inscrever no endereço ntuquarentena@gmail.com, mas agora são poucas as vagas", informou.

O outro participante da conversa, o músico carioca radicado na Paraíba Henrique Ornellas, confessou ter ficado "muito feliz" em receber o convite da Funesc. "Acho essa iniciativa muito importante, pois acontece num momento em que podemos ter a oportunidade de apresentar o nosso trabalho para as crianças, que estão muito vidradas em música eletrônica e jogos".

Segundo o artista, a Funesc contribui, assim, para a valorização da música e da educação. "Sou mais músico do que contador de histórias e, durante o 'Funesc Entrevista', estarei cantando músicas autorais para o público infantil ao lado do seu filho,

Pedro Henrique, de nove anos, que também toca instrumento, mas também vou contar histórias".

Ornellas ainda falará do seu projeto 'O Camaleão Musical', que consiste em apresentar suas músicas autorais para crianças e cuja base é formada pela flauta doce, pandeiro e violão. "Eu o realizava em festas e outros eventos, mas, com a pandemia, passei a transmiti-lo em *live* todo domingo, sempre a partir das 10h, pelo Instagram".



Através do QR Code acima, acesse o perfil oficial da Funesc no Instagram

Crônica em destaque

Amanda K.
amandak.coluna@gmail.com

Sobre mudanças

Mudar no exato sentido da palavra não é fácil. Mudar de casa, de cidade, mudar de opinião. Opinião então, parece ser mais complexo. Nessa movimentação política, fico vendo gente que era de um lado indo para outro e claramente a divisão água e óleo, que daqui a pouco nem precisa de um funil de bromo para se separar. E vamos ficando cada vez mais desanimados, para não dizer enojados com a clássica cena do candidato que come caldinho ou come pastel no meio do povão.

Outro dia escutei um dizendo que não estava mais nem aí, que fumava maconha e andava com os gays... faltou completar a frase: fazia de tudo, inclusive ser hipócrita e falso para alcançar o poder. Não sei se abri mais olhos ou tenho escutado demais, mas esse ano está difícil, a agulha se perdeu de vez no palheiro.

Voltemos então à mudança, só pra mudar de assunto. Quanta coisa acumulada. Todo dia me pergunto, como posso juntar tanto? Vez ou outra bate o desespero e penso em botar tudo na calçada do jeito que veio no caminhão. Fechar os olhos e nem enxergar o que tem dentro das caixas e sacolas. Começar tudo de novo, novas roupas, novos livros e penduricalhos. Cada ambiente pede adaptações e parece que tem voz: "Minha amiga, não quero nostalgia". Tenho ganhado essa mania de "presente" ao menos para o aspecto exterior. O meu museu resta digitalizado inteiro na memória. Inteiro, talvez ressoe pretensão, mas ao menos aquilo que de fato teve importância, boa ou ruim, para minha existência. A estante do riso, dos sonhos e da ousadia é a mais lotada e organizada em ordem cronológica.

Mudei-me algumas vezes, mas considero duas as mais cruciais: do sítio para Cajazeiras, de Cajazeiras para João Pessoa. Em comum possuíam a quantidade de coisas transportadas. A primeira coube toda numa S10 e a segunda em duas mochilas e uma mala. Fato que em nenhuma levei tudo que possuía, um desejo de sair deixando pedaços pelo caminho, meio que uma demarcação de território ou um dia eu volto.

Fato é que vamos ficando mais resistentes a elas. Aquela velha história da zona de conforto. Onde vou pôr as plantas e meus livros agora? Mudo quando desisto? Ou desisto quando mudo? Falo então de uma preguiça tremenda quando penso. Ao mesmo tempo não sei se é o medo que se veste dessa preguiça. Procuo a todo custo resistir. Resisto ao que não funciona, seja na política seja nos relacionamentos. E é mesmo resistência a palavra dos meus dias.

Colunista colaboradora

★ Destaque

'Funesc na Rede' disponibiliza a Opereta de Bernstein pela OSPB

A programação on-line 'Funesc na Rede' disponibilizou nesta semana trechos do concerto apresentado pela Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB) no dia 14 de maio de 2015, com regência do maestro Luiz Carlos Durier, que inicia com a execução de 'Abertura Candide', opereta cômica composta pelo maestro e pianista norte-americano Leonard Bernstein, e segue com o 'Concerto para Violino e Orquestra, Op. 82', do compositor russo Alexander Glazunov, que tem a participação do violinista Vinícius Amaral como solista. O vídeo pode ser conferido pelo canal da Fundação no Youtube (www.youtube.com/funescpbgov).

O maestro Durier explica que 'Candide' foi composta por Bernstein baseada em um conto de Voltaire. "Candide, a personagem, vai em busca de um mundo maravilhoso, mas as suas decepções, suas amarguras, todas as suas tristezas o fazem voltar para casa. A música é especial porque ela é cheia de humor e todos os acentos musicais são deslocados para que a gente tenha um caráter bastante engraçado", destacou.

SES reforça a importância da vacinação contra poliomielite

Dia de combate à doença é comemorado amanhã, e imunização acontece até 30 deste mês nos postos de saúde

O dia 24 de outubro é dedicado ao combate à poliomielite, doença contagiosa aguda causada pelo poliovírus e conhecida popularmente como paralisia infantil. Para celebrar a data, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) reforça a importância da vacina e lembra que os pais têm até dia 30 deste mês para levar seus filhos menores de 5 anos de idade a um posto de saúde para vacinar.

De acordo com a gerente executiva de Vigilância em Saúde, Talita Tavares, a estratégia adotada para a eliminação do vírus no Brasil foi centrada na realização de campanhas de vacinação em massa com a vacina oral poliomielite (VOP). A primeira Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite ocorreu em 14 de junho de 1980. Como resultado dessas ações, o último caso de poliomielite pelo vírus selvagem no país ocorreu na Paraíba em 1989, no município de Sousa. Em 1994, o país recebeu o certificado de área livre da circulação do poliovírus selvagem. Desde então, o Brasil assumiu o compromisso de contribuir com a erradicação global da doença, mantendo a vigilância das paralisias flácidas agudas (PFA) ativa.

“É importante manter as coberturas vacinais altas e homogêneas. Se a população estiver imunizada, o risco de reintrodução da doença cai. Existem dois países no mundo que ainda apresentam casos de polio, o Paquistão e o Afeganistão. Com a facilidade de locomoção que existe atualmente, se essa cobertura não estiver alta, o vírus pode ser reintroduzido em nosso território. Reforçamos que a SES recomenda às unidades de PFA a busca ativa de casos através da análise semanal dos registros em saúde com a finalidade

A meta da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite é de imunizar 95% do grupo alvo de forma indiscriminada

de identificar precocemente casos suspeitos e adoção de medidas de controle oportunas”, pontua.

Este ano, até a Semana Epidemiológica (SE) 42, a Paraíba teve 10 registros de notificação de casos suspeitos, sendo 8 descartados e 2 ainda seguem em investigação. A meta da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite é de vacinar 95% do grupo alvo de forma indiscriminada. Até o momento, a cobertura da Paraíba é de 44,16%, a mais alta do Nordeste e a terceira do Brasil. O município de Boqueirão ultrapassou a meta e está com a cobertura de 109,24%. Em todo o Estado, mais sete municípios apresentam cobertura adequada: Tenório, Areia de Baraúnas, Boa Ventura, Zabele, Salgadinho, Dona Inês e Maturéia.

Poliomielite

A poliomielite ou “paralisia infantil” é uma doença infectocontagiosa viral aguda, caracterizada por um quadro de paralisia flácida, de início súbito. O déficit motor instala-se subitamente e sua evolução, frequentemente, não ultrapassa três dias. Acomete em geral os membros inferiores, de forma assimétrica, tendo como principal característica a flacidez muscular, com sensibilidade conservada e arreflexia no segmento atingido.

No Altiplano



Foto: Roberto Guedes

Beleza das rosas, típicas das áreas desérticas da África e Península Arábica, chama a atenção de quem passa pelo local onde estão expostas

Shopping da capital realiza feira com 40 variedades de Rosas do Deserto

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Encerra no próximo domingo, 25, a feira de Rosas do Deserto que começou na última terça-feira, 20, em um shopping no bairro Altiplano, em João Pessoa. No espaço cerca de 40 variedades da plantas, mais vendida no Brasil na atualidade, chamam a atenção de quem passa. Além da beleza, a praticidade tem feito a espécie cair no gosto dos amantes de flores. “É resistente e necessita de poucos cuidados. Água e sol apenas, o resto é com elas”,

explica Gerson Paiva, realizador da feira.

Antonieta Amorim saiu com um carrinho cheio. As 12 mudas de flores em tons de rosa e vermelho vão direto para o jardim da empresária que, nem precisa dizer, adora plantas. “Tenho um jardim e um solário repletos. Se chego estressada do trabalho vou direto para elas, que me ajudam a relaxar na hora”. A entrevistada garantiu que antes do fim da feira pretende retornar ao shopping. “Porque agora eu quero a branca, então como pode ser que ainda chegue eu quero

voltar para levar algumas”.

Branca, amarela, cor de rosa e vermelha. Também tem algumas mescladas, mas entre todas a muda que sozinha produz flor amarela, vermelha e mesclada de branco e rosa, se destaca. Tem Rosa do Deserto para todos os gostos e todos os bolsos. “De R\$ 20 a R\$ 200 a depender da muda, a planta com enxerto que produz três flores diferentes é a nossa muda mais cara”, conta Gerson que trabalha há mais de 60 anos com plantas. “Com a pandemia as pessoas procuram a satisfação imediata e é isso que as

plantas proporcionam”.

A dona de casa Conceição Pessoa e a neta Raíssa também garantiram as flores que deixarão a casa ainda mais bonita. “Já tenho algumas e hoje estamos levando a amarela e a branca”, diz Conceição enquanto segura a muda com três botões prontos para florescer. “É uma terapia sem falar que um jardim repleto de flores é muito lindo”.

A Rosa do Deserto é típica das áreas desérticas da África e Península Arábica e pode chegar a quatro metros de altura e um metro e meio de largura.

UEPB desenvolve prótese para biamputado



Foto: Divulgação/UEPB

A prótese, que está em fase de testes, foi desenvolvida pelo Laboratório de Tecnologias 3D, que utilizou métodos digitais em todo o processo

O Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde (Nutes) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) entregou, na última terça-feira (20), um protótipo de prótese de membro superior a um biamputado. A prótese, que está em fase de testes, foi desenvolvida pelo Laboratório de Tecnologias 3D (LT3D), que utilizou métodos digitais em todo o processo, por meio do escaneamento tridimensional, uso de softwares CAD, simulações computacionais e a confecção da prótese transradial por manufatura aditiva.

O projeto foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de profissionais de Saúde e Engenharia, liderada pelo coordenador técnico do LT3D, Rodolfo Castelo Branco. De acordo com ele, a prótese é totalmente customizada para o paciente. “Todo esse processo, juntamente com o método utilizado para o desenvolvimento da prótese, caracterizam-se como tecnologia assistiva”, destacou Rodolfo.

A prótese será usada por Nilson Medeiros, que trabalhava em uma fábrica de lingerie e ao manusear a máquina de cortar espuma teve os dois braços mutilados no acidente, deixando-o dependente de outras pessoas para a realização de muitas tarefas. A prótese entregue é um protótipo que será usado para que sejam testadas as funcionalidades e quais melhorias precisarão ser implementadas para oferecer maior mobilidade e conforto ao usuário.

“Todo o processo é feito em prol de proporcionar ao usuário o melhor conforto possível”, destacou Yasmyne Martins, coordenadora do Laboratório de Tecnologias 3D do Nutes. Além de testar essa prótese desenvolvida pelo LT3D, Nilson Medeiros, de 34 anos, faz uma vaquinha virtual para tentar arrecadar o valor para a compra de próteses convencionais para os dois braços e, assim, realizar o sonho de segurar o filho, que nasceu na semana do acidente.



ALPB aprova alteração nas aposentadorias e pensões

Mudança garante tratamento mais humanitário e isonômico aos servidores estaduais, gerando mais proteção social

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Complementando a adequação da reforma da Previdência do Estado já efetivada em agosto, a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, por unanimidade e em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) complementar 26/2020, que altera a aposentadoria compulsória dos servidores públicos estaduais, de 70 para 75 anos de idade.

De acordo com o líder do Governo, deputado estadual Ricardo Barbosa (PSB), "a PEC era um pleito dos servidores desde o começo dos debates sobre a nova Previdência da Paraíba, o mesmo ocorrendo com as alterações na pensão por morte, garantindo o pagamento sem as restrições que existiam na lei anterior".

No texto inicial, encaminhado

pelo governador João Azevêdo (Cidadania), "a proposta visa garantir tratamento mais humanitário e isonômico aos beneficiários dos segurados, gerando mais proteção social". A proposta complementar também retifica as mudanças no sistema de pensão aprovadas, em agosto, dentro da PEC geral que adequou a Previdência do Estado às regras da Previdência nacional.

Pelas novas regras impostas pelo Governo Federal, as pensões seriam por tempo determinado, sendo vitalícias apenas para os cônjuges com mais de 44 anos de idade. Na proposta do governador João Azevêdo, ficou determinado que, em relação às pensões, continuam valendo a legislação estadual em vigor, mas sendo aplicado o disposto no artigo 24 da EC 103/2019 (Reforma da Previdência).

Conforme o artigo que trata da questão, "é vedada a acu-



Foto: Divulgação

Deputados aprovaram a PEC por unanimidade durante sessão remota da Assembleia

mulação de mais de uma pensão por morte deixada por cônjuge ou companheiro, no âmbito do mesmo regime de Previdência Social, ressalvadas as pensões do mesmo instituidor decorrentes do exercício de cargos acumuláveis na forma do artigo 37 da Constituição Federal".

As inovações aprovadas ontem faziam parte de um conjunto de propostas que, em agosto, ainda estavam sendo temas de reivindicações e discussões por parte de representações dos servidores públicos do estado, e que terminaram tendo apreciação e aprovação proteladas.

Justiça & Adjacências

Enfrentamento ao assédio

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou resolução que institui no Judiciário a 'Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação'. A resolução vai se aplicar a todas as condutas de assédio e discriminação no âmbito das relações socioprofissionais e da organização do trabalho, praticadas presencialmente ou por meios virtuais, inclusive aquelas contra estagiários, aprendizes, prestadores de serviços, voluntários e outros colaboradores.

Diárias de vereadores

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomendou à mesa diretora da Câmara Municipal de Conde, na Região Metropolitana de João Pessoa, uma série de medidas no que se refere a concessão e pagamento de diárias aos vereadores. A recomendação integra o inquérito civil público instaurado em julho de 2019 para apurar o pagamento indevido e em excesso de diárias em favor de vereadores do município, nos anos de 2018 e 2019.

Notas & Fatos

Plano de manejo

Os pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Edilson Costa, Hélder Araújo, Juan Mendonça e Thiago Farias da Silva, em colaboração com a bióloga Heloísa Santos, lançaram um plano de manejo para o Parque Estadual Mata do Pau-Ferro, localizado no município de Areia, no Brejo paraibano. A publicação descreve a geobiodiversidade e as ações de conservação, de preservação e de gerenciamento do parque ao longo dos últimos 40 anos.

Projeto de extensão

O Grupo de Estudo e Qualificação em Tuberculose da Paraíba, do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), está desenvolvendo um projeto de extensão com a finalidade de contribuir para o controle da tuberculose. A estratégia utilizada é a busca ativa de sintomáticos respiratórios, que consiste em identificar pessoas com tosse há mais de duas semanas, um dos principais sintomas da doença, que afeta principalmente os pulmões.

Política em Movimento

Candidatura em Coremas

Nas eleições deste ano, os eleitores da cidade de Coremas, localizada na região polarizada pelo município de Patos, têm apenas uma opção de candidato à prefeitura. No último dia 20, a candidatura da atual prefeita, Chaguinha de Edilson (PDT), foi indeferida pelo Ministério Público Eleitoral (MPE). Até então, apenas São José do Sabugi tinha candidato único na Paraíba. O único candidato agora em Coremas é Antônio Lopes (PSDB).

Cooperação técnica

A Polícia Federal e a Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública assinaram um acordo de cooperação técnica para trabalharem juntas na prevenção e repressão de crimes eleitorais. A PF vai atuar com todas as secretarias de segurança pública do país e outros órgãos federais, estaduais e municipais envolvidos na organização e segurança das eleições. O grupo vai monitorar, em tempo real, possíveis ocorrências durante os dois turnos.

Candidaturas LGBTI+

Para as Eleições 2020, 532.871 pessoas se candidataram nos mais de cinco mil municípios brasileiros. Apenas 585 (0,1%) são candidaturas da comunidade LGBTI+. O levantamento é do 'Programa Voto com Orgulho, da Aliança Nacional LGBTI+'. Os números: 46,8% (274) de gays; 12,6% (74) são lésbicas; 11,6% (69) são mulheres trans; 4,8% (28) são bissexuais masculinos; e o restante das demais identidades de gênero e orientações sexuais. Para vereador, são 569 concorrentes, e para prefeito, 15.

Rolagem da dívida também é votada pelos deputados

Antes da votação da PEC sobre a pensão dos servidores e com apenas três votos contrários, os deputados também aprovaram o projeto de lei complementar, também de autoria do Poder Executivo, que prevê a 'Consolidação e Refinanciamento de Dívidas do Estado', no período de 1º de março a 31 de dezembro deste ano.

O texto é baseado em legislação nacional que já está em vigor, mas foi elaborado e encaminhado para a apreciação do Poder Legislativo

pelo fato de o Governo paraibano entender que precisava de confirmação através de legislação estadual. As regras do projeto valem para o período de maior impacto dos casos do novo coronavírus e permitirá, para o Estado, uma reserva de caixa da ordem de R\$ 150 milhões a R\$ 180 milhões.

Antes do final da sessão, o presidente dos trabalhos, deputado Branco Mendes (Podemos), atendeu solicitação do presidente da Comissão de Orçamento, deputado Wilson Fi-

lho (PTB), para que a ALPB providencie um agendamento de audiências públicas para discussão e aprovação do Orçamento 2021 do Estado.

Com a proximidade do final do ano, o deputado Wilson Filho disse estar preocupado com o acúmulo de trabalhos da Assembleia e a campanha política que ainda vai até o dia 15 de novembro. As duas situações podem prejudicar o calendário do Orçamento que precisa ser discutido e votado até o início do recesso parlamentar de dezembro.

Eleições 2020

TSE destaca o que caracteriza propaganda irregular e pede que população denuncie

Com a proximidade das eleições, a Justiça Eleitoral aumenta os cuidados contra as propagandas eleitorais irregulares. A propaganda eleitoral busca acumular votos, está direcionada a influenciar a vontade do eleitorado para induzir que determinado candidato é o mais apto ao cargo eletivo. Em época de pleito, há quem desafie a legislação para promover a candidatura.

"As penalidades para propaganda eleitoral irregular variam. Pode ser aplicada multa. Se não resolver, em caso extremo, isso pode ser considerado um ilícito penal e a pena pode variar de acordo com o Código Eleitoral. Constitui propaganda irregular, além das propagandas antecipadas, a realização de showmício, confecção, utilização e distribuição de camisetas, chaveiros, bonês, brindes, feitos pelo comitê do candidato, com ou sem autorização dele", explica Gustavo Dantas, advogado especialista em Direito Eleitoral.

Além desses atos, também não são permitidos pela Justiça Eleitoral a utilização de outdoors e uso dos "santinhos". Para manter contato amplo e direto com a

população, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprimorou o aplicativo Pardal, que existe desde as eleições de 2014, para torná-lo funcional.

Entre as mudanças, o denunciante passa a receber um e-mail de confirmação da denúncia e terá que explicar com fotos e texto o conteúdo a ser denunciado. Por meio de um filtro, o aplicativo aceita apenas as denúncias relacionadas ao poder de polícia de Justiça Eleitoral, e quando não as aceitar, oferece o contato da Ouvidoria do Ministério Público mais próximo.

De acordo com o site Brasil 61, o juiz auxiliar da presidência do TSE, Sandro Nunes Vieira, explica que o aprimoramento do aplicativo teve como objetivo facilitar a comunicação com o cidadão pelo meio eletrônico. "A ideia foi facilitar essa comunicação, mas ao mesmo tempo criar uma ferramenta que trouxesse uma informação de qualidade para o Poder Judiciário. A porta não pode ser tão larga a ponto de qualquer irregularidade chegar. Irregularidades que às vezes atentam contra o sentimento do cidadão, mas que na legislação são consi-

deradas condutas normais", diz. "Queremos dar vazão a todas essas irregularidades apontadas e o juiz possa realmente atuar naquilo que ele entende que é o mais grave", completa.

O aplicativo pode ser baixado em versões para tablet e celular. Segundo o TSE, em 2018, quase todas as denúncias vieram de dispositivos móveis.

Fake news

A Justiça Eleitoral também tem preocupação com a propagação de notícias falsas no pleito deste ano. A disseminação de desinformação foi observada nas eleições de 2018 e ainda deixa as autoridades eleitorais em alerta. Além do Pardal, os sites da Ouvidoria do TSE ou dos TRES e o portal do Ministério Público Eleitoral (MPE) também recebem denúncias.

OTSE também mantém, desde agosto de 2019, o Programa de Enfrentamento à Desinformação com Foco nas Eleições 2020, que conta com a parceria de 52 instituições - entre partidos políticos, entidades públicas e privadas, associações de imprensa, plataformas de mídias sociais, servi-

ços de mensagens e agências de checagem.

"A propaganda eleitoral tem seu grande desafio no uso da internet nas fake news. Fundamentalmente, é preciso educação digital. Os internautas têm que ter a noção de que a internet não é uma ferramenta isenta de responsabilidade. As fakenews não são combatidas apenas na judicialização, mas é uma ferramenta que exige educação de todos os internautas", diz Rodrigo Zilio, membro auxiliar da Procuradoria Geral Eleitoral.

Além disso, o WhatsApp criou um canal específico com o tribunal para diálogo e denúncias. Pela primeira vez, nas eleições deste ano, o envio de mensagens em massa foi proibido pela Justiça Eleitoral na norma sobre propaganda eleitoral.

Para conversar com o TSE pelo WhatsApp e obter informações corretas sobre o pleito eleitoral, é possível adicionar o número +55 61 9637-1078 na lista de contatos do aplicativo de mensagens. Também é possível fazer denúncias através de outras redes sociais, como Instagram, Twitter e Facebook.

Oposição fala em impeachment a Bolsonaro se vacina for barrada

Estratégia está em análise e depende dos próximos passos do presidente, que desautorizou o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello

Daniel Weferman e Paulo Roberto Netto
Agência Estado

O Cidadania ameaça entrar com um processo de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro se ele desautorizar a compra de uma vacina que se comprove eficaz contra a covid-19. A estratégia está sendo avaliada pela cúpula do partido e depende dos próximos passos do governo. A discussão aumenta a pressão sobre Bolsonaro após ele ter desautorizado o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello.

A compra de doses de um laboratório chinês produzidas com o Instituto Butantan, de São Paulo, havia sido anunciada pelo Ministério da Saúde na terça-feira (20). Bolsonaro, porém, ficou inconformado com o destaque recebido pelo governador João Doria (PSDB-SP) no episódio e avaliou que Pazuello se precipitou. A nacionalidade e o domicílio eleitoral da vacina deram fôlego à ala ideológica do governo, que atacou a iniciativa tomada com aval dos militares.

Se for comprovado que realmente a vacina pode imunizar a população do novo coronavírus, uma atitude de Bolsonaro para barrar o financiamento poderia ser enquadrada como crime de responsabilidade ou até mesmo crime comum, de acordo com o presidente do Cidadania, Roberto Freire. Um processo de impeachment precisa passar pelo crivo do Congresso e, inicialmente, depende de uma decisão do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que, até o momento, rejeita autorizar uma denúncia.

“Crime de responsabilidade, durante ainda o curto mandato do presidente, tem a granel. Se essa vacina for

atestada do ponto de vista científico como eficaz e ele tentar impedir, não é nem crime de responsabilidade, é crime comum para ser processado por atentado à saúde e à vida dos brasileiros”, afirmou o presidente do Cidadania, Roberto Freire. “Discutir a coloração política da vacina é uma imbecilidade.” Freire ponderou que não vê ambiente político para impeachment no momento, apesar da posição de Bolsonaro.

Doria

O presidente afirmou que “qualquer vacina, antes de ser oferecida, deverá ser comprovada cientificamente pelo Ministério da Saúde e certificada pela Anvisa”. A posição de confronto com Doria incomodou líderes do Congresso. “Impeachment é quando há crime de responsabilidade. Se ele tomar alguma atitude que caracterize, podemos considerar um pedido, embora não seja o que discutimos neste instante. A postura do presidente é altamente repugnável”, afirmou o líder do Cidadania na Câmara, Arnaldo Jardim (SP).

Na quarta-feira (21), a Rede Sustentabilidade protocolou ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para obrigar Bolsonaro a assinar protocolo de intenções para a aquisição de 46 milhões de doses da vacina Coronavac, produzida pela farmacêutica chinesa Sino-vac Biotech e em desenvolvimento no Instituto Butantan, em São Paulo.

Na avaliação do partido, Bolsonaro agiu violando o direito à vida e à saúde, com o objetivo de “privar a população brasileira de uma possibilidade de prevenção da covid-19 por puro preconceito ideológico ou, até pior, por motivações estritamente políticas”.

Um dia após recolhimento de fiscais



Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Apesar de ainda faltarem 70 dias para o ano terminar, o bioma já sofreu, entre 1º de janeiro e essa quinta-feira (22), com 89.604 focos, ante 89.176 observados no ano passado

Ibama retira agentes, e queimadas na Amazônia superam todo o ano de 2019

Giovana Girardi
Agência Estado

Um dia após o Ibama determinar que todos os agentes de combate a incêndios do órgão ambiental em campo no país voltem para suas bases, alegando falta de recursos, o número de focos de fogo na Amazônia registrados neste ano superou todas as ocorrências dos 12 meses de 2019.

Apesar de ainda faltarem 70 dias para o ano terminar, o bioma já sofreu, entre 1º de janeiro e essa quinta-feira (22), com 89.604 focos, ante 89.176 observados no ano passado, de acordo com registros do Programa Queimadas do Inpe. Nos 22 dias de outubro, o total de pontos de incêndio, de 13.574, já é 73%

superior ao observado nos 31 dias deste mesmo mês no ano passado. É também a maior taxa para outubro desde 2017.

As queimadas vêm avançado pela floresta, assim como pelo Pantanal, já há alguns meses. Em setembro, a Amazônia já tinha tido 60% mais focos que no mesmo mês de 2019, fechando como o segundo pior setembro da década.

No Pantanal, o total de queimadas neste ano já é mais que o dobro do observado em todo o ano passado no bioma, de longe o pior cenário desde o início dos registros, em 1998. E o Cerrado também começou a queimar mais agora em outubro, já superando em 52% os focos dos 31 dias de outubro de 2019.

Conforme o Estadão noticiou, a ordem para a retirada dos fiscais partiu da Diretoria de Proteção Ambiental do Ibama, que opera o Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais. Cerca de 1.400 agentes do órgão estavam em ação contra os incêndios em todo o Brasil.

Bolsonaro nega fogo

Na quarta (21), ao mesmo tempo em que os fiscais do Ibama eram retirados do serviço, apesar de ver as regiões ainda em chamas, o presidente Jair Bolsonaro voltou a negar o problema. “A Amazônia é nossa e não pega fogo”, afirmou durante evento em Campinas que marcou o início das pesquisas científicas do acelerador de partículas Sirius,

um dos mais importantes projetos científicos do país.

“Ao contrário da alegação do presidente de não existir um hectare de floresta devastada na Amazônia, os satélites mostram que houve alta das queimadas e incêndios florestais na Amazônia Legal. A falta de medidas para conter tamanho dano na maior floresta tropical do mundo, revela o descaso do atual governo em cuidar das florestas e de seus povos, ou, o que é pior, a escolha deliberada do governo de pactuar com essa destruição, tentando esconder o que o mundo já sabe: o Brasil está em chamas”, disse Rômulo Batista, porta-voz da Campanha de Amazônia do Greenpeace Brasil, em nota à imprensa.

Posse de Kassio Nunes no STF será no dia 5 de novembro

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para 5 de novembro, às 16h, a posse do desembargador Kassio Nunes Marques, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), no cargo de ministro da Corte. A data foi definida no início da noite após reunião entre o novo ministro e o presidente, ministro Luiz Fux. A cerimônia será “estritamente virtual”, segundo o tribunal.

Kassio foi indicado pelo presidente Jair Bolsonaro para ocupar a vaga deixada pelo ministro Celso de Mello, que se aposentou. O desembargador tem 48 anos de idade. Natural de Teresina

(PI), Kassio foi advogado por cerca de 15 anos e integrou os quadros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Ele também foi juiz no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Piauí.

Anteontem (21), o plenário do Senado aprovou a indicação por 57 votos a 10 e uma abstenção. Antes da votação, durante a sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o magistrado se definiu com perfil “garantista”. Para ele, o chamado “garantismo judicial” significa a aplicação da lei e da Constituição e não pode ser confundido com leniência.

“Sim, eu tenho esse perfil. O garantismo deve ser exaltado porque todos os brasileiros merecem o

direito de defesa. Todos os brasileiros, para chegarem a uma condenação, precisam passar por um devido processo legal. E isso é o perfil do garantismo, que, de certa forma, pode estar sendo interpretado de uma forma diferente, inclusive com esse instituto do textualismo e o originalismo”, argumentou.

O plenário do Senado aprovou a indicação de Kassio Nunes Marques para o STF por 57 votos a 10 e uma abstenção

Ministro aparece de cueca durante sessão virtual do STJ

André Borges
Agência Estado

A República Federativa das Cuecas ganhou um novo episódio ontem, para ciúmes do senador Chico Rodrigues (DEM-RR), que agora terá que dividir seu protagonismo com um ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Tudo corria bem em mais uma sessão do tribunal. Com suas togas, os ministros da 6ª Turma do STJ faziam considerações profundas do saber jurídico, em uma sessão transmitida via internet, para o pleno vigor de transparência ao público. Mas acabou transparecendo demais.

No meio da sessão, enquanto um de seus pares discorria sobre um julgamento, o ministro Néfi Cordeiro decidiu deixar a frente da tela

do computador e foi até a estante de livros de sua casa, imagem tradicional da ostentação acadêmica e cultural em tempos de pandemia.

Com um celular nas mãos, escrevendo mensagens, Cordeiro esqueceu-se de prestar atenção no que dizia o colega de turma. Esqueceu-se, também, que havia deixado ligada a câmera de seu computador. Na tela, durante a discussão, o ministro brilhou de cuecas, com a sua toga até a cintura, como mostram os segundos divulgados pelo site jurídico Jota.

Desnudada, a sessão seguiu adiante. Colegas de Néfi Cordeiro se mostraram ‘consternados’ com o episódio, não pelo que viram ou deixaram de ver, mas por ser justamente Cordeiro, ministro que nutre a imagem de ser ‘muito

sério’ e decoroso com a diplomacia dos tribunais.

A reportagem tentou ouvir o ministro. A assessoria do STJ informou que o gabinete de Néfi Cordeiro ‘tem ciência de que esse vídeo está circulando por redes sociais’. No entanto, declarou ‘não irá se manifestar a respeito’.

Para tranquilidade da Nação e de Cordeiro, o STJ tratou de cortar o vídeo, de forma que os 14 segundos agora apagados da sessão passem a ter direito ao seu esquecimento. Durante a pandemia, todos os ministros do tribunal adotaram o ‘home office’ para seus trabalhos, com as sessões realizadas pela plataforma Zoom. Cabe aos magistrados escolherem se participam de casa ou de algum escritório. E com qual roupa. Ou não.

Justiça comum dita os passos da sucessão à presidência do Belo

Oposição consegue duas vitórias, mas a situação insiste em virar o jogo antes da eleição no próximo domingo

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Como já era de se esperar, as eleições do Botafogo será mesmo decidida na Justiça. Até o momento, o grupo da oposição, que tem a chapa "Belo de verdade", saiu na frente, com o placar de 2 a 0. Isto porque já conseguiu uma liminar para incluir alguns sócios no processo de votação, que segundo a situação não podem votar ou serem votados. A segunda vitória ocorreu nessa quarta-feira, quando a desembargadora Maria de Fátima Moraes Bezerra Cavalcanti indeferiu o recurso impetrado pela situação, para derrubar os efeitos da liminar.

Apesar da aparente vitória da chapa de oposição "Belo de verdade", a situação ainda continua confiante em virar o placar no tapetão.

"Nós entramos com um pedido de reconsideração, que está sendo analisado ainda por um juiz, outro pedido para proibir a votação dessas 21 pessoas que, segundo o estatuto do clube não têm direito a voto, e também com um pedido para anular a eleição para a escolha dos conselheiros, feita na semana passada, sem o consentimento da comissão eleitoral, eleita para comandar o processo. Estamos aguardando a definição da Justiça e seja ela qual for, nós vamos acatar, mas acho que nosso direito é bom, porque não ferimos o estatuto do clube e essas

pessoas não comprovaram com documentos que já eram sócios há 1 ano antes do pleito, como prevê o estatuto", disse o atual presidente do Botafogo, Orlando Soares, que é candidato à reeleição pela chapa "Belo de todos".

Já pelo lado da oposição, o candidato à presidência pela chapa "Belo de verdade", Alexandre Cavalcanti, disse ontem que a decisão da desembargadora, indeferindo o recurso do Botafogo, já era esperada.

"A gente já esperava essa decisão. Eles estão entrando com uma série de pedidos e recursos na Justiça, o que é um direito deles, mas serão todos derrotados, porque as nossas provas são contundentes. Neste final de semana, já vamos escolher a nova diretoria executiva. As eleições já foram convocadas pelo atual presidente do conselho deliberativo, Alcedo Gomes", explicou Alexandre.

Preparação

Alheios às brigas políticas, a comissão técnica tenta blindar o elenco para não ser afetado pelas brigas políticas. O time tem um jogo muito importante contra o líder do grupo A, o Santa Cruz, no próximo domingo, às 18 horas, no Arrudão, em Recife.

Com apenas 11 pontos e na penúltima colocação, o Belo precisa somar pontos nesse jogo, para depois decidir o futuro em dois jogos dentro de casa. No momento,



Foto: Ascom/Botafogo

Duas eleições para o Conselho Deliberativo já aconteceram no clube e espera-se que neste domingo todo o imbróglio seja resolvido

o objetivo é fugir do rebaixamento. Caso isso seja possível, em breve, o clube vai trabalhar para conseguir a classificação.

A apenas 7 jogos do final da fase de classificação, o Belo continua contratando joga-

dores. O último a chegar foi o atacante Fernando Junior, que veio do São Bernardo de São Paulo. Segundo o diretor executivo Edgar Montemor, o clube ainda procura um meia avançado, para fechar o elenco.

Campinense ganha novo ânimo e volta a sonhar com a classificação

Stefano Wanderley

stefano.wanderley@hotmail.com

Com a vitória do Campinense sobre o Globo-RN por 4 a 1, as chances de classificação para a segunda fase do Campeonato Brasileiro da Série D aumentaram significativamente, faltando seis jogos para a conclusão da fase classificatória, diminuindo a pressão por resultados do elenco após vários tropeços na primeira fase da disputa. E esse novo astral tem o dedo do técnico interino Hélio Cabral. O curioso é que, todas as vezes em que ele assumiu o comando, o retrospecto tem sido positivo.

Foi assim no 0 a 0 contra o Botafogo, pelo Campeonato Paraibano, no Almeida; além das vitórias por 1 a 0 diante do Atlético e Treze, todas no Estadual e agora os 4 a 1 aplicados no Globo-RN. Cabral, que era assistente de Givanildo Sales, assumiu a função de forma interina após a saída do treinador no último domingo, dia 18. Com o resultado contra o clube do Rio Grande do Norte, a

Raposa já está inserida no G-4, zona de classificação para a próxima fase.

As mudanças na equipe que o atual técnico realizou surtiram efeitos, mesmo sem contar com os artilheiros Fábio Júnior e Rafael Ibiapino. Echeverría e Jobson, com dois gols, cada, foram os responsáveis por marcar a goleada do Rubro-Negro, enquanto que Edson Kapa diminuiu para a Águia Potiguar. "A equipe mostrou

que tem valor, tem qualidade e contra o Globo foi um resultado muito bom e agora é somar mais pontos para conquistar a classificação", disse Hélio.

Atlético

Se o Campinense conseguiu a reabilitação, o mesmo não foi conquistado pelo Atlético, o outro representante paraibano na Série D. O clube cajazeirense, que contratou o experiente

e motivador Celso Teixeira, foi goleado pelo América-RN, na Arena das Dunas, em Natal, por 4 a 1, e continua na última colocação do grupo 3.

Pela nona rodada, o Trovão enfrentará o Afogados-PE, no domingo, às 16 horas, no Perpetão, enquanto que o Campinense vai ao Sertão de Pernambuco, amanhã, enfrentar o Salgueiro, jogo marcado para ter início às 19 horas.



Foto: Semir Oliveira/Campinense

Jogadores do Campinense comemoram um dos quatro gols marcados diante do Globo-RN, no Amigão

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Vida longa!

Três gerações de Edsons. Três guardiões do nome que, para o primeiro, ser xará do Rei foi pura sorte, enquanto para os outros dois herdeiros, homenagem. Apesar de carregar o mesmo nome, o avô Edson era mais conhecido como Seu Pereira. Fã incondicional do maior jogador de futebol de todos os tempos, era, sim, torcedor do Santos, mas por tabela, pois a torcida mesmo era por Pelé. Até ficava sem jeito quando alguém descobria que ele e o Rei tinham o mesmo nome. Mas a vergonha passou quando sua esposa engravidou, pois se fosse menino, se chamaria Edson.

Lúcia completara 40 semanas de gestação em 15 de junho de 1969. O bebê poderia nascer a qualquer momento. Bem que poderia ter sido ali mesmo, naquele dia, e não três dias depois, como aconteceu, justo na manhã da "final antecipada" do Paulistão daquele ano, quando o Santos de Pelé enfrentaria o Palmeiras fora de casa.

Foi emoção demais para Seu Pereira, ou Vovô Edson, como ficou conhecido depois. Na manhã daquele dia, quando sua esposa começou a sentir as primeiras dores do parto, Vovô Edson infartou. Foram todos para o hospital, alegria e tragédia andando juntas. O bebê era menino, chamaram Edson Filho, enquanto o avô teve complicações, um acidente vascular cerebral. Depois, coma. E nunca mais acordou.

Vovô Edson não colocou seu filho nos braços. Também não viu Pelé abrir o placar na vitória por 3 a 0 dentro do Palestra Itália e encaminhar o título do Santos naquele quadrangular final. Tampouco viu o título mundial de 1970 da Seleção Brasileira. O patriarca dorme desde então. Certamente teria sido feliz ao ver a consolidação da carreira do Rei do Futebol, assim como ficaria exultante com o nascimento do seu neto, a quem, muito provavelmente, daria o pitaco para que também se chamasse Edson. O filho parece ter ouvido um sussurro, e chamou o mais novo de Edson Neto.

A presença de Vovô Edson na casa era constante. Mesmo que deitado em uma cama, sem interagir diretamente com as outras pessoas que moravam junto a ele, estava lá. Era como se observasse tudo, fizesse parte de cada refeição, assistisse aos jogos do Santos junto da família. Vez por outra respirava fundo, num prenúncio de que poderia a qualquer momento acordar, mas não passava disso.

Foi somente com a pergunta de Neto ao pai que aquele ano de 2020 começou a tomar uma nova forma. Aos onze anos de idade, o mais jovem dos Edsons não sabia o porquê da origem do seu nome. O menino que sempre foi fã de futebol, por influência do pai, era, no entanto, mais adepto das partidas de videogame. Seus ídolos, claro, Cristiano Ronaldo e Messi. No Brasil, é fã de Gabigol, e toda vez que vibra por um gol do brasileiro, ouve do pai a ladainha de que o atacante só joga muito no Flamengo porque foi nascido e criado na Vila Belmiro.

Foi a partir da pergunta que Edson Neto ouviu falar tão enfaticamente de Pelé. Já conhecia o maior de todos por conta do FIFA, seu jogo de videogame preferido. Mas não tinha noção do tamanho do Rei. Messi, Maradona, Neymar, ou quaisquer dos Ronaldos, nenhum jogou tanto quanto Pelé.

Sozinho com o avô, Neto teve a ideia de procurar no YouTube os gols de Pelé, e colocou ali, no volume mais alto, ao lado da cama onde dorme há 51 anos um dos maiores fãs do Rei. Calhou de ser aquele gol contra o Palmeiras, em 1959, de cabeça. O vigésimo sexto de Pelé na competição, que também consagraria o Rei como artilheiro daquele Paulistão.

O som da narração chamou atenção de todos na casa. Correram para ver o que se tratava, quem teve a ideia de pôr aquilo ali. Um gatilho traumático pesado demais para aquela família que já vivia confinada em plena pandemia.

Ao ouvir o gol de Pelé, Vovô Edson foi além do respiro profundo. Houve um balbúcio, seguido por um sorriso. E todos os que acompanhavam a cena no pé da cama, tensos, como quem assiste à última cobrança de pênalti em final de Copa do Mundo, gritaram "gol!", e, juntos, numa sincronia que parecia ensaiada, saltaram e desferiram, cada qual, o mais intenso soco no ar de suas vidas.

Sua majestade chega hoje aos 80 anos

Robson Morelli

Agência Estado

Pelé está mais próximo de Deus. E isso nada tem a ver com os 80 anos que completa nesta sexta-feira, dia 23. O Rei do Futebol chega bem ao octogésimo aniversário. De sua casa, no Guarujá, onde passa a maior parte do tempo, Pelé manda um recado para os fãs no mundo todo por meio de um vídeo de 3min57s. Ele queria receber jornalistas e amigos, como fez quando completou 50 anos do seu milésimo gol, marcado em 1969, aos 29 anos. Mas a pandemia breiou qualquer iniciativa desse tipo.

Aos 80, Pelé é grupo de risco e sabe que tem de se isolar, coisa que nunca fez desde que deixou Três Corações, em Minas Gerais, passando por Bauru até chegar a Santos, onde ganhou o mundo. Pelé está quietinho em seu canto, como imagina ficar um dia. Sua maior paixão hoje não é mais a bola, mas é a família, os filhos e os netos. Pelé gosta de ficar rodeado de pessoas.

Como disse no vídeo gentilmente enviado ao Estadão nessa quarta-feira, chega aos 80 bastante lúcido. "Agradeço a todos os que me mandaram cumprimentos. Agradeço a Deus pela saúde de chegar aqui lúcido... não muito inteligente, mas lúcido", brinca

Em suas três respostas curtas a perguntas de um interlocutor, Pelé lembra de Deus, agradece tudo o que Ele lhe proporcionou na vida desde pequeno, quando deu os primeiros chutes numa bola de pano e foi levado pelas mãos de Waldemar de Brito, então técnico do Baquinho, seu time em Bauru, ao Santos com 15 anos. "Quando for para o céu, espero que Deus me receba da mesma maneira que todos me recebem hoje pelo nosso querido futebol."

Pelé fala em nome de Deus para agradecer tudo o que ganhou na carreira. E não foram poucas coisas. Só Copas do Mundo ele tem três no currículo das quatro que disputou. Fez 1.283 gols e colocou o Brasil no lugar mais alto do pódio quando o assunto é Mundiais. Antes de Pelé, a Seleção Brasileira não tinha vencido nenhuma Copa. Durante sua trajetória no futebol, ganhou três (1958,

1962 e 1970). Depois dele, o Brasil festejou duas apenas (1994 e 2002). E olha que ele parou de jogar em 1977. "Chegando aos 80 com saúde, com boa recepção em todo lugar que vou, sempre de portas abertas para mim. Agradeço a Deus."

Aos 80, ele se permite dizer que até ficou com raiva de alguns jornalistas que inventavam coisas a seu respeito nessa trajetória e de rivais que tentaram tirá-lo do controle em campo. Disse que errou muito pouco na vida. Sua mensagem é de otimismo, de agradecimento e também de reconhecimento por tudo o que fez. Pede desculpas aos que, por ventura, magoou ao longo da vida, seja no futebol ou fora dele. Pelé faz uma espécie de reflexão nos seus 80 anos e descobre que só tem de agradecer.

O Rei jamais foi destronado no futebol e segue sendo admirado pelo grande legado que deixou após os seus feitos memoráveis no Santos e na Seleção Brasileira



Ilustração: Tônio

Um capítulo polêmico na sua passagem pela Paraíba

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A história do Rei do Futebol tem um capítulo polêmico na Paraíba. Segundo um estudo minucioso do Jornal Folha de São Paulo, houve um erro estatístico na contagem dos gols de Pelé. Após uma grande pesquisa, que durou 3 meses, constatou-se que não tinha sido computado um gol de Pelé, em 1959, jogando pela Seleção Brasileira das Forças Armadas, durante o Campeonato Sul-Americano das Forças Armadas. Pelé, na época com 19 anos e servindo ao Exército, teria feito o segundo gol do Brasil, na vitória por 4 a 1 sobre o Paraguai, na abertura da competição, no Estádio de General Severiano, no Rio de Janeiro,

de propriedade do Botafogo.

Para quem fez 1.283 gols, um a mais ou a menos, aparentemente não faria diferença, mas fez, porque mudou a história do milésimo gol do Rei, que oficialmente foi marcado de pênalti, no dia 19 de novembro de 1969 no Maracanã, contra o Vasco da Gama. O goleiro que entrou para história por ter levado o milésimo gol do Rei foi o argentino Andrada.

Mas, segundo o levantamento feito pela Folha de São Paulo, o milésimo gol teria acontecido cinco dias antes, também de pênalti, porém, no Estádio Governador José Américo de Almeida, conhecido como Olímpico (hoje Vila Olímpica Parahyba), em João Pessoa, em um amistoso entre Botafogo e Santos,

para marcar a inauguração do estádio e comemorar o bicampeonato paraibano conquistado pelo Botafogo.

Em um estádio completamente lotado para ver o Rei, os torcedores paraibanos teriam assistido o milésimo gol do maior jogador de todos os tempos, na partida em que o Santos venceu o Botafogo por 3 a 0. Eram 21 minutos do segundo tempo, quando o ponta do Santos, Manoel Maria, que já tinha já feito dois gols na partida, driblou três jogadores do Botafogo e acabou sendo derrubado dentro da área, pelo zagueiro Lando.

O estádio de pé pedia para que Pelé batesse o pênalti. Ele, a princípio, se recusou, mas a pedido dos jogadores do Santos, e em

especial do lateral Carlos Alberto, tricampeão do mundo no ano seguinte no México, aceitou a missão. Com a categoria de sempre, Pelé deu a famosa paradinha e deslocou o goleiro Lula. Bola de um lado e goleiro do outro, era o terceiro e último gol do Santos na partida.

Para Pelé e a imprensa do mundo todo na época, esse teria sido o gol de número 999. Como não queria que a festa do milésimo gol acontecesse na Paraíba, o Rei acabou indo para o gol, minutos depois de marcar. Numa "armação", o goleiro Estevão Jair, o Jairzão, se machucou e o técnico do Santos Antonino escolheu Pelé para substituí-lo. Essa foi uma das 4 vezes em que o Rei jogou como goleiro, em toda a sua carreira.

Na história recontada pela Folha de São Paulo, não foi Andrada da Argentina quem levou o milésimo gol do maior jogador de todos os tempos, e sim Lula de Itabaiana, que até hoje recorda com muita honra do pênalti cobrado por Pelé. "Eu fiz tudo para defender e ficar famoso, e acabei ficando por ter levado esse gol. Queriam os deuses do futebol que eu fosse o iluminado", disse o ex-goleiro, em reportagem feita muitos anos depois, logo após a divulgação da Folha de São Paulo, pelo programa Esporte Espetacular, da Rede Globo, que teve como repórter o paulista Pedro Bassan e a produção do editor de esportes da época da TV Cabo Branco, o paraibano Ivo Marques.

Receita abre, hoje, consulta ao lote residual de restituição do IR

Crédito bancário para mais de 273 mil contribuintes será realizado no dia 30 de outubro, totalizando R\$ 560 milhões

Kelly Oliveira
Agência Brasil

A Receita Federal abre hoje, às 10 horas, a consulta ao lote residual de restituição do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). O crédito bancário será realizado no dia 30 de outubro, totalizando R\$ 560 milhões.

Desse total, R\$ 211.773.065,86 são destinados aos contribuintes com prioridade legal: 5.110 idosos acima de 80 anos, 38.301 entre 60 e 79 anos, 4.636 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou doença grave e 21.244 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Foram contemplados ainda 204.254 contribuintes não prioritários que entregaram a declaração até o dia 5 de outubro de 2020.

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar o site da Receita Federal. Na consulta ao Portal e-CAC, é possível acessar o serviço Meu Imposto de Renda e ver se há inconsistências de dados identificadas pelo processamento. Nesta hipótese, o contribuinte pode avaliar as inconsistências e fazer a autorregularização, mediante entrega de declaração retificadora.

A Receita disponibiliza, ainda, aplicativo para tablets e smartphones que facilita consulta às declarações do IRPF e situação

cadastral no CPF. Com ele é possível consultar diretamente nas bases da Receita Federal informações sobre liberação das restituições do IRPF e a situação cadastral do CPF.

Caso a restituição tenha sido liberada, mas o valor não seja creditado, o contribuinte poderá contatar pessoalmente qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar para a Central de Atendimento por meio do telefone 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos) para agendar o crédito em conta corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco. O contribuinte tam-



Foto: Agência Brasil

Receita disponibiliza aplicativo para tablets e smartphones que facilita consulta às declarações do IRPF e situação do CPF

bém poderá fazer o agendamento no site do BB.

A restituição ficará disponível no banco durante

um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá fazer requerimento por meio do Portal

e-CAC, no serviço Meu Imposto de Renda, na opção Solicitar Restituição não Resgatada na Rede Bancária.

Fies: Governo regulamenta renegociação de dívidas

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O Governo Federal regulamentou o programa que permite a renegociação de dívidas de financiamentos concedidos com recursos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). A medida estava prevista na Lei nº 14.024/2020, sancionada em julho, que suspendeu o pagamento de parcelas do Fies até 31 de dezembro, em razão da pandemia de covid-19.

A resolução do Comitê Gestor do Fundo de Financiamento Estudantil, com as regras do programa, foi publicada ontem no Diário Ofi-

cial da União. A medida vale para os contratos assinados até o segundo semestre de 2017 e para os débitos vencidos e não pagos até o dia 10 de julho deste ano, na fase de amortização, quando o estudante já concluiu o curso.

A resolução entra em vigor em 3 de novembro e a adesão ao programa poderá ser solicitada ao banco até 31 de dezembro e será efetuada mediante termo aditivo ao contrato de financiamento, podendo ser assinado eletronicamente pelos financiados e seus fiadores.

No caso de quitação, em parcela única, do débito vencido ou saldo devedor total, haverá redução de 100% dos

encargos moratórios, desde que o pagamento seja feito até 31 de dezembro. Também poderá ser feita a liquidação do saldo devedor em quatro parcelas semestrais, até 31 de dezembro de 2022, ou 24 parcelas mensais, com redução de 60% dos encargos e pagamento a partir de 31 de março de 2021.

Já os parcelamentos do saldo devedor feitos em 145 ou 175 parcelas mensais receberão redução de 40% e 25%, respectivamente, e os pagamentos começam a partir de janeiro de 2021. Em caso de prorrogação do estado de calamidade pública em razão da pandemia, ficará suspensa automaticamente a

obrigação do pagamento da primeira parcela em janeiro, exceto no caso da liquidação total em parcela única.

O valor da parcela mensal resultante da renegociação não poderá ser inferior a R\$ 200, mesmo que isso implique redução do prazo máximo de parcelamento. Os descontos concedidos no programa são referentes apenas aos encargos moratórios, permanecendo a cobrança dos débitos contratuais.

Será permitida apenas uma renegociação no âmbito do programa. Em caso de não pagamento de três parcelas consecutivas ou alternadas do saldo devedor renegociado, o cidadão perderá o di-

reito ao desconto concedido sobre os encargos, e o valor correspondente será reincorporado ao saldo devedor do financiamento.

As pessoas que têm dívidas em discussão judicial e queiram aderir ao programa de regularização deverão renunciar em juízo à ação. Nesse caso, a renúncia sobre quaisquer alegações de direito é irrevogável e não exime o autor da ação do pagamento de custas e honorários advocatícios.

O Fies é o programa do Governo Federal que tem o objetivo de facilitar o acesso ao crédito para financiamento de cursos de ensino superior oferecidos por

instituições privadas. Criado em 1999, ele é ofertado em duas modalidades desde 2018, por meio do Fies e do Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies).

O primeiro é operado pelo Governo Federal, sem incidência de juros, para estudantes que têm renda familiar de até três salários mínimos por pessoa; o percentual máximo do valor do curso financiado é definido de acordo com a renda familiar e os encargos educacionais cobrados pelas instituições de ensino. Já o P-Fies funciona com recursos dos fundos constitucionais e dos bancos privados participantes, o que implica cobrança de juros.

Aposentados

Recadastramento é suspenso até 30 de novembro

Agência Brasil

A exigência da prova de vida anual de servidores aposentados, pensionistas e anistiados políticos civis está suspensa até o dia 30 de novembro de 2020. O Ministério da Economia publicou ontem a Instrução Normativa nº 103, que estabelece o novo período.

Anteriormente, o re-

cadastramento estava suspenso até o fim deste mês. Segundo o Painel Estatístico de Pessoal, estão nessa situação em torno de 700 mil pessoas.

A prova de vida anual obrigatória deixou de ser exigida desde o dia 18 de março de 2020, como medida de proteção no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. A medi-

da, no entanto, não afeta o recebimento de proventos e pensões.

Aqueles que, excepcionalmente, tiveram o pagamento suspenso antes do dia 18 de março de 2020, podem solicitar, conforme Instrução Normativa nº 29, de 1º de abril de 2020, o seu restabelecimento. Para isso, é preciso acessar o Sistema de Gestão de Pessoas

(Sigepe) e selecionar, em Requerimento, o documento "Restabelecimento de Pagamento - Covid-19". O beneficiário receberá um comunicado do deferimento ou não do seu requerimento por e-mail, que é enviado automaticamente pelo Sigepe.

Segundo o ministério, após esse procedimento, a Unidade de Gestão de Pes-

soas de cada órgão e entidade da Administração Pública Federal, a partir da confirmação do deferimento, deverá realizar o restabelecimento excepcional, obedecendo ao cronograma mensal da folha de pagamento.

A Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, órgão central da gestão de

pessoas da Administração Pública Federal, informa que definirá, posteriormente, prazo e forma para realização da comprovação de vida daqueles que foram contemplados na suspensão da Prova de Vida anual, assim como dos que tiveram o pagamento excepcionalmente restabelecido por solicitação via requerimento do Sigepe.

Caixa libera R\$ 25 bi para pequenas empresas

Agência Brasil

A Caixa atingiu na última quarta-feira (21) a marca de R\$ 25 bilhões disponibilizados para micro e pequenas empresas nas principais linhas de crédito durante a pandemia da covid-19. Ao todo,

cerca de 200 mil empresas fecharam contratos. No Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), foram contratados R\$ 12 bilhões desde 16 de junho, quando o banco começou a operar a linha.

Pelo Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), foram emprestados R\$ 10,5 bilhões. Essa linha oferece taxa de juros a partir de 0,63% ao mês. O cliente tem até 60 meses para quitar o empréstimo e conta com uma carência nos pagamentos que

varia de seis a 12 meses.

No caso do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), em parceria com o Sebrae, foram liberados R\$ 2,5 bilhões. Essa linha pode garantir, de forma complementar, até 80% de uma operação de crédito contratada,

dependendo do porte empresarial do solicitante e da modalidade de financiamento.

Como contratar

Segundo a Caixa, para contratar qualquer uma das linhas, com exceção do Pronampe, que já teve seu limite

atingido, os clientes podem acessar o site e preencher um formulário de interesse ao crédito.

O banco entrará em contato se a empresa estiver apta a contratar o financiamento. A solicitação também pode ser feita nas agências da Caixa.

